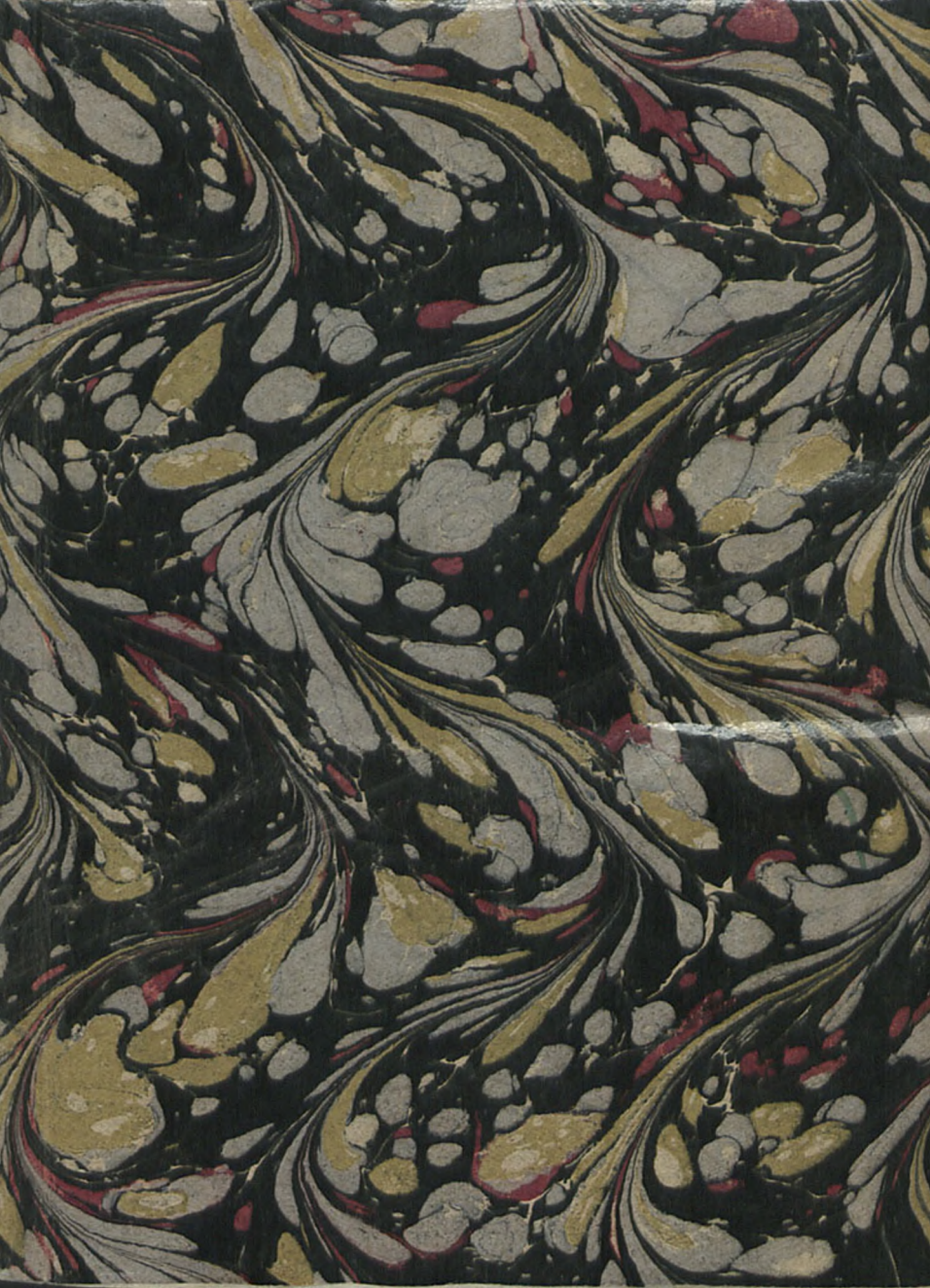




RESERVADO

365.

B. N. L.



Res. 278

RES. 365

239

M
F. 1300

Historia da provincia da Santa Cruz
a que vulgarmente chamamos Brasil: feita por Pedro de
Magalhães de Gândavo dirigida ao muito nobre Dom Li-
oniz ¹⁵⁰² Governador que foy de Malaca e das mais partes
do Sul na Índia.



il.

Aprovação.

Vista presente obra de Pero de Magalhães, por mandado dos senhores do Conselho geral da Inquisição, & nam tem cousa que seja contra nossa sancta ree catholica, nem os bõs costumes, antes muitas, muito pera ler, oje dez de Nouembro de 1575.

Francisco de Gouça.

Vista a informaçam, pode-se imprimir, & torne o proprio cô hum dos impressos a esta meza: & este despacho se imprimirá no principio do liuro com a dita informaçam. Em Euora a dez de Nouembro: Manoel Antunez Secretario do Côselho geral do Sancto officio da Inquisição o fez de 1575. annos.

Lisboa Antiquez.

Manoel de Coadros.

Pode-se imprimir esta obra, por nam ser prejudicial em cousa algũa, antes muy conuaciente pera se poder ler: é Lisboa a 4 de Feuereiro de 1576.

Christião de Matos.

Vendense em casa de João Lopez Livreiro
na rua noua.

Ao muito illustre senhor Dom

LIONIS PEREIRA sobre o liuro que lhe
offerece Pero de Magalhães: tercetos
de Luis de Camões.

Depois que Magalhães teue tecida
A breue historia sua que illustrasse,
A terra Sancta Cruz pouco sabida.

Imaginando a quem a dedicasse,
Ou com cujo fauor defenderia
Seu liuro, de algum Zelo que ladrasse.
Tendo nisto occupada a fantasia,
Lhe sobreueo hum sono repousado,
Antes que o Sol abrisse o claro dia,
Em sonhos lhe aparece todo armado
Marte, brandindo a lança furiosa,
Com que fez quem o viu todo enfia-lo,
Dizendo em voz pesada e temerosa,
Não he justo que a outrem se offereça
Nenhũa obra que possa sir famoso,
Se nam a quem por armas resplandeça,
No mundo todo, com tal nome e fama,
Que louuor immortal sempre mereça.
Isto assi dito, Apol que da flama
Celeste guia os carros, da outra parte
Se lhe apresenta, e por seu nome o chama

TERCETOS DE

Dizendo, Magalhães, posto que Marte
 Com seu terror te espante, todavia
 Comigo deues so de aconselharte.
 Hum barão sapiente, em quem Talia
 Pos seus thesouros, & eu minha sciencia,
 Defender tuas obras poderia.
 He justo que a escritura na prudencia
 Ache sua defensam, porque a dureza
 Das armas, he contraria da eloquencia:
 Assim disse, & tocando com destreza
 A citera dourada, começou
 De miuigar de Marte a fortaleza:
 Mas Mercurio, que sempre costumou
 A despartir porfias duuidosas,
 Co caduceo na mão que sempre vsou,
 Determina compor as perigosas
 Opiniões dos Deoses inimigos,
 Com razões boas, justas & amorosas,
 E disse, bem sabemos dos antiquos
 Heroes, & dos modernos, que prouaram
 De Bellona os grauíssimos perigos,
 Que tambem muitas vezes ajuntaram
 As armas eloquencia, porque as Musas
 Mil capitães na guerra acompanharam:
 Nunca Alexandro, ou Cesar nas confusas
 Guerras, deixarão o estudo hum breue espaço,
 Nem armas da sciencias sam escusas.

Nũa mão liuros, noutra ferro & aço:
 A hũa rege & ensina, & outra scie
 Mais co' saber se vence que co' braço.
 Pois logo barão grande se requiere,
 Que com teus dões Apollo illustre seja,
 E de ti Marte palma & gloria espere.
 Este vos darey eu, em que se veja,
 Saber & esforço no sereno peito,
 Que he Dom Lionis que faz ao mundo enaeja.
 Deste as Irmaãs em vendo o bom foyeito,
 Todas noue nos braços o tomaram,
 Criando o com seu leite no seu leite.
 As artes & sciencia lhe ensinaram,
 Inclinaçam diuina lhe influiram,
 As virtudes moraes que o logo ornaram.
 Daqui os exercicios o seguiram,
 Das armas no Oriente, onde primeiro,
 Ham soldado gentil instituiram.
 Ali taes prouas fez de caualleiro,
 Que de Christão magnanimo & seguro,
 A si mesmo venceo por derradeiro.
 Depois ja capitam forte & maduro,
 Governando toda Aurea Chersoneso,
 Lhe defendeo co' braço o debil muro.
 Porque vindo a cercala todo o peso
 Do poder dos Achens, que se sustenta
 Do sangue alheo, em furia todo aceso.

Este so que a ti Marte representa
 O castigou de sorte, que o vencido
 De ter quem fique viuo se contenta.
 Pois tanto que o gram Reino defendido
 Deixou: segunda vez com mayor gloria:
 Pera o yr governar foy ellegido.
 E nam perdendo ainda da memoria
 Os amigos o seu gouerno brando,
 Os immigos o dâno da victoria.
 Hús com amor intrinseco esperando
 Estam por elle, & os outros congelados
 O vão com temor frio receando.
 Pois vede se seram desbaratados
 De todo, por seu braço se tornasse,
 E dos mares da India degradados.
 Porque he justo que nunca lhe negasse
 O conselho do Olimpo alto & sobido
 Favor & ajuda com que pelesasse.
 Pois aqui certo está bem dirigido,
 De Magalhães o liuro, este so deue
 De ser de vós, ò Deoses escolhido.
 Isto Mercurio disse: & logo em breue
 Se conformáram nisto, Apolo & Marte,
 E voou juntamente o sono leue.
 Acorda Magalhães, & ja se parte
 A vos offerecer Senhor famoso
 Tudo o que nelle pos, sciencia & arte.

Tem claro estylo, ingenho curioso,
 Pera poder de vos ser recebido,
 Com mão benigna de animo amoroso:
 Porque so de nam ser fauorecido
 Hum claro espirito, fica baixo & escuro,
 E seja elle com vosco defendido,
 Como o foy de Malaca o fraco muro.

¶ Soneto do mesmo Autor ao senhor Dom
 Lionis, acerca da victoria que ouue
 contra el Rey do Achem
 em Malaca

VOs Nymphas da Gangetica espessura,
 Cantay suauemente em voz sonora
 Hum grande Capitam, que a roxa Aurora
 Dos filhos defendeo da noite escura.
 Ajuntouse a caterua negra & dura,
 Que na Aurea Chersoneso afouta mora,
 Pera lançar do caro ninho fora
 Aquelles que mais podem que a Ventura.
 Mas hum forte Lião com pouca gente,
 A multidam tam fera como necia,
 Destruido castiga, & terna fraca.
 Pois ô Nymphas cantay que claramente
 Mais do que fez Leonidas em Grecia
 O nobre Lionis fez em Malaca.

CAO MVITO ILLVSTRE SENHOR

DOM LIONIS PEREIRA,

Epistola de Pero de

Magalhães.



E S T E pequeno seruiço (muito illustre senhor) que offereço a V.M. das premicias de meu fraço entendimento , poderá nalgũa maneira conhecer os desejos que tenho de pagar com minha possibilidade algũa parte do muito que se deue á inclita fama de vosso heroyco nome . E isto assi pelo merecímêto do nobilíssimo sangue & clara progenie donde traz sua origem, como pelos tropheos das grandes

victorias, & casos bem afortunados que lhe hão succedido nellas partes do Oriente em que Deos o quis fauorecer com tam larga mão, que nam cuido ser toda minha vida bastante pera satisfazer á menor parte de seus lououres . E como todas estas razões me ponham em tanta obrigaçam , & eu entenda que outra nenhũa cousa deue ser mais aceita a pessoas de altos animos que a liçam das escrituras, per cujos meynos se alcançam os segredos de todas as sciencias, & os homens vêm a illustrar seus nomes & perpetualos na terra com fama immortal, determiney escolher a V. M. entre os mais senhores da terra, & dedicarlhe esta breue historia . A qual espero que folgue de ver cõ attençaõ & receberma benignamente debaixo de seu emparo : assi por ser cousa noua, & eu a escreuer como testemunha de vista: como por saber quam particular affeição V. M. tem ás cousas do ingenho, & que por esta causa lhe nam sera menos aceito o exercicio das escrituras , que o das armas . Por onde com muita razam fauorecido desta confiança possa seguramente sair a luz com esta pouca empresa & diulgala pela terra sem nenhum receo, tendo por defensor della a V. M. Cuja muito illustre pessoa nosso Senhor guarde & acrecete sua vida & estado por longos & felicis annos.

PROLOGO AO LECTOR.



A CAUSA principal que me obrigou a lançar mão da presente historia, & sair com ella a luz foy por nam auer ategora pessoa que a emprendesse, auendo ja setenta & tantos annos que esta prouincia he descuberta. A qual historia creyo que mais esteue sepultada em tanto silencio, pelo pouco caso que os Portugueses fizeram sempre da mesma prouincia, que por faltarem na terra pessoas de ingenho & curiosas, que per melhor estillo & mais copiosamente que eu a escreuessem. Porem ja que os estrangeiros a tem noutra estima, & sabem suas particularidades melhor & mais de raiz que nós (aos quaes lançaram ja os Portugueses fora della a força darmas per muitas vezes) parece cousa decente & necessaria, terem tambem os nossos naturaes a mesma noticia, especialmente pera que todos aquelles que nestes Reinos viuem em pobreza nam duuidem escolhela pera seu emparo: porque a mesma terra he tal, & tam fauorauel aos que a vam buscar, que a todos agasalha & conuida com remedio por pobres & desamparados que sejam. E tambem ha nella cousas dignas de grande admiraçam, & tam notaueis, que parecêra descuido & pouca curiosidade nossa, nam fazer mençam dellas em algum discurso, & dalas a perpetua memoria, como costumauam os Antiguos: aos quaes nam escapaua cousa algũa que por extenso nam reduzissem a historia, & fizessem mençam em suas escripturas de cousas menores que estas, as quaes hoje em dia viuem entre nós como sabemos, & viuerám eternamente. E se os antigos Por
tugueses

PROLOGO AO LECTOR.

taqueses, & ainda os modernos nam foram tam pouco afeição-
 dos á escriptura como sam, nam se perderam tantas antiguida-
 des entre nós de que agora carecemos, nem ouuera tam profundo
 esquecimento de muitas cousas, em cujo estudo tem muitos homẽs
 doctos cansado, & reuoluido grande copia de liuros sem as pode-
 rem descubrir, nem recuperar da maneira que passaram. Daqui
 vinha aos Gregos & Romanos auerem todas as outras nações por
 barbaras, & na verdade cõ rezã lhes podiã dar este nome pois e-
 ram tam pouco sollicitos & cobicozos de honra que por sua mesma
 culpa deixauão morrer aquellas cousas que lhes podiam dar nome
 & fazelos immortaes. Como pois a escriptura sejs vida da memo-
 ria, & a memoria hũa semelhança da immortalidade a que todos
 deuemos aspirar, pela parte que della nos cabe, quis mouido destas
 razões, fazer esta breue historia, pera cujo ornamento nam bus-
 quey epitetos exquisitos, nem outra fermosura de vocabulos de q̃
 os eloquentes oradores costumã vsar, pera com artificio de pala-
 uras engrandecerem suas obras. Sõmente procurey escreuer esta
 na verdade, per hum esillo facil & chão, como meu fraco inge-
 nho me ajudou, deseioso de agradar a todos os que della quisi rem-
 ter noticia. Pelo que deuo ser desculpado das faltas que aqui
 me podem notar: digo dos discreto, que com sam zelo o cu-
 stumã fazer, que dos idiotas & maldizentes bem
 sey que nam hey descapar, pois está certo
 nam perdoarem a
 ninguem.

Cap. i.

Capit. Primeiro, De como se descobrio esta prouincia, & a razam porque se deue chamar Sancta Cruz, & nam Brasil.

REINANDO aquelle muy catholico & serenissimo Principe el Rey Dom MANVEL, fezse hũa frota pera a India de que hia por capitam mór Pedralua-rez Cabral: que foy a segunda nauegaçam que fezeram os Portugueses pera aquellas partes do Oriente. A qual partio da cidade de Lixboa a noue de Março no anno de 1500. E sendo ja entre as ilhas do Cabo verde (as quaes hião demandar pera fazer ahi agoada) deulhes hum temporal, que foy causa de as nam poderem tomar, & dese apartarem algũs nauios da companhia. E depois de auer bonança junta outra vez a frota, empégaranse ao mar, assi por fogirem das calmarias de Guiné, que lhes podiam estro-uar sua viagem, como por lhes ficar largo poderem dobrar o cabo de boa Esperança. E auendo ja hum mes, que hião naquella volta nauegando com vento prospero, foram dar na costa desta prouincia: ao longo da qual cortáram todo aquelle dia, parecendo a todos que era algũa grande ilha que ali estaua, sem auer Piloto, nem outra pessoa algũa que teuesse noticia

noticia della , nem que presumisse que podia estar terra firme pera aquella parte Occidental . E no lugar que lhes pareceo della mais accomodado, surgiram aquella tarde, onde logo teueram vista da gente da terra: de cuja semelhança nam ficáram pouco admirados , porque era differente da de Guiné, & fora do comum parecer de toda outra que tinham visto . Estando assi surtos nesta parte que digo , saltou aquella noite com elles tanto tempo, que lhes foy forçado leuarem as ancoras , & com aquelle vento que lhes era largo por aquelle rumo , foram correndo a costa ate chegarem a hum porto limpo & de bom surgidouro onde entraram : ao qual poseram entam este nome, que hoje em dia tem de Porto seguro , por lhes dar colheita & os assegurar do perigo da tempestade que leuauam . Ao outro dia seguinte , sahio Pedralvarez em terra com a mayor parte da gente: na qual se disse logo Missa cantada , & ouue pregaçam : & os Indios da terra que ali se ajuntáram ouuião tudo com muita quietaçam , vsando de todos os actos & cerimonias que vião fazer aos nossos . E assi se punham de gíolhos & batião nos peitos, como se teueram lume de Fé , ou que por algũa via lhes fora reuelado aquelle grande & ineffabil mysterio do Sanctissimo Sacramento . No que mostrauam claraméte estaré dispostos pera receberé a doutrina Christã a todo répo q̄ lhes fosse denúciada como gēte q̄ não tinha impediméto de idolos , nem professaua outra ley
 algũa

algũa que podesse contradizer a esta nossa , como a di-
ante se vera no capitulo que trata de seus costumes . En-
tam despedio logo Pedralvarez hum nauio cõ a noua a
el Rey Dom Manuel , a qual foy delle recebida com
muito prazer & contentamento: & dahi por diante co-
meçou logo de mandar algũs nauios a estas partes , &
assi se foy a terra descobrindo pouco a pouco & conhe-
cendo de cada vez mais , ate que depois se veo toda a re-
partir em capitancias & a pouoar da maneira que agora
está . E tornando a Pedralvarez seu descobridor , passa-
dos algũs dias que alli esteue fazendo sua agoada & espe-
rando por tempo que lhe seruisse , antes de se partir , por
deixar nome aquella prouincia , por elle nouamete des-
cuberta , mandou alçar hũa Cruz no mais alto lugar de
hũa aruore , onde foy aruorada com grande solennida-
de & benções de Sacerdotes que leuaua em sua compa-
nhia , dando a terra este nome de Sancta Cruz : cuja fe-
sta celebraua naquelle mesmo dia a sancta madre Igreja
(que era aos tres de Mayo) . O que nam parece carecer
de mysterio , porque assi como nestes Reinos de Portu-
gal trazem a Cruz no peito por insignia da ordem &
cauallaria de Christus , assi prouue a elle que esta terra
se descubrisse a tempo , que o tal nome lhe podesse ser
dado neste sancto dia , pois auia de ser possuida de Por-
tugueses , & ficar por herança de patrimonio ao mestra-
do da mesma ordem de Christus . Por onde nam pare-
ce razão , que lhe neguemos este nome , nem que nos
esqueçamos

esqueçamos delle tam indiuidamente por outro que lhe deu o vulgo mal considerado, depois que o pao da tinta começou de vir a estes Reinos. Ao qual chamaram brasil por ser vermelho & ter semelhança de brasa, & daqui ficou a terra com este nome de Brasil. Mas pera que nesta parte magoemos ao Demonio, que tanto trabalhou & trabalha por extinguir a memoria da Sancta Cruz, & desterrala dos corações dos homês (mediante a qual fomos redemidos & liurados do poder de sua tyrannia) tornemoslhe a restituir seu nome, & chamemoslhe prouincia de Sancta Cruz como em principio (que assi o amoesta tambem aquelle illustre & famoso escritor Ioão de Barros na sua primeira Década, tratando deste mesmo descobrimento). Porque na verdade mais he destimar & melhor loa nos ouvidos da gente Christãa o nome de hum pao em que se obrou o mysterio de nossa redempçam, que o doutro que nam ser ue de mais que de tingir panos ou cousas semelhantes.

¶ *Capit. 2. Em que se descreue o sitio & qualidades desta prouincia.*



Esta prouincia Sancta Cruz está situada na quella grande America, hũa das quatro partes do mundo, Distã o seu principio dous graos da equinocial pera a banda do Sul, & dahite vay estendendo pera o mesmo Sul a te quarenta & cinco graos. De maneira que parte della fica

situada

situada debaixo da Zona torrida, & parte debaixo da temperada. Está formada esta prouincia á maneira de hũa harpa : cuja costa pella banda do Norte corre do Oriente ao Occidente & está olhando directamente a Equinocial . E pela do Sul confina com outras prouincias da mesma America pouoadas & possuidas de pouo gentílico com que ainda nam temos comunicação . É pela do Oriente confina com o mar Oceano Africo, & olha directamente os Reinos de Congo & Angola ate o Cabo de boaesperança que he o seu opposito . E pela do Occidente confina com as altísimas serras dos Andes & fraldas do Perú, as quaes sam tam soberbas encima da terra, q̄ se diz terem as aues trabalho em as passar . E ate oje hum só caminho lhe acharam os homens vindo do Perú á esta prouincia, & este tam agro, que em o passar perecem algũas pessoas, caindo do estreito caminho que trazem, & vão parar os corpos mortos tam longe dos viuos que nunca os mais vem nem podem ainda que queiram dar lhes sepultura. Destes & doutros extremos semelhâtes carece esta prouincia Sãcta Cruz : porq̄ com ser tam grande, nam tem serras (ainda q̄ muitas) nem desertos nem alagadiços, q̄ com facilidade se nam possam atrauessar. Alê disto he esta prouincia sem contradicam a melhor pera a vida do homem que cada hũa das outras de America, por ser comummente de bõs ares & fertilissima, & em gram maneira delectosa & apraziuel á vista humana.

HISTORIA DA PROVINCIA

O ser ella tam salutifera & liure de enfermidades, procede dos ventos q̄ geralmente cursam nella: os quaes sam Nordeste & Sues, & algũas vezes Lestes & Lesuestes. E como todos estes procedam da parte do mar, v̄ tam puros & coados, que nam samente nam dãnam: mas recream & acrecentam a vida do homem. A viraçam destes ventos entra ao meyo dia pouco mais ou menos, & dura ate de madrugada: entam cessa por causa dos vapores da terra q̄ o apagaõ. E quando amanhece as mais das vezes estã o ceo todo cuberto de nuuês, & assi as mais das manhaãs choue nestas partes, & fica a terra toda cuberta de neuoã, por respeito de ter m̄uitos aruoredos q̄ chamam a si todos estes humores. E neste interualo sopra hum vento brando que na terra se gera, ate que o Sol cõ seus rayos o acalma, & entrando o vento do mar acostumado, torna o dia claro & sereno, & faz ficar a terra limpa & desempedida de todas estas exhalações.

¶ Esta prouincia he á vista muy deliciosa & fresca em gram maneira: toda estã vistida de muy alto & espesso aruoredo, regada com as agoas de muitas & muy preciosas ribeiras de que abundantemente participa toda terra: onde permanece sempre a verdura com aquella temperança da primavera q̄ cá nos offerece Abril & Mayo. E isto causa nam auer la frios, nẽ ruinas de inuerno que offendam a suas plantas, como cá offendem ás nossas. Enfim que assi se ouue a Natureza com todas as cousas desta prouincia, & de tal maneira se comedio

na temperança

na temperança dos ares, que nunca nella se sente friom nem quentura excessiua.

¶ As fontes que ha na terra, sam infinitas, cujas agoas fazem crescer a muitos & muy grandes rios que por esta costa, assi da banda do Norte, como do Oriente entrã no mar Oceano. Algũs delles nadem no interior do sertam, os quaes vem per longas & tortuosas vias a buscar o mesmo Oceano: onde luas correntes fazem afastar as marinhas agoas por força, & entram nelle cõ tanto impetu, que com muita difficuldade & perigo se pode por elles nauegar. Hum dos mais famofos & principaes q ha nestas partes, he o das Amazonas, o qual lae ao Norte meyo grao da Equinocial pera o Sul, & tem trinta legoas de boca pouco mais ou menos. Este rio tem na entrada muitas ilhas que o diuidem em diuersas partes, & nasce de hũa lagoa que está cem legoas do mar do Sul ao pé de hũas terras do Quito provincia do Perú, dõde partiram ja algũas embarcações de Castelhanos, & nauegãdo por elle abaixo, vieram sair em o mar Oceano meyo grao da Equinocial, q sera distancia de 600. legoas per linha direita, nam contando as mais q se acresceta m nas voltas que faz o mesmo rio. ¶ Outro muy grande cincoenta legoas deste pera Oriente lae tambem ao Norte, a que chamão rio do Maranhão. Tem dentro muitas ilhas, & hũa no meyo da barra q está pouoadada de gèrio, ao longo da qual podem surgir quaesqr embarcações. Terã este rio sete legoas de boca, pola qual entra tanta a

B bundancia

bundância de agoa salgada, que dahi cinquenta legoas
 pelo sertão dentro, he nem mais nem menos como hū
 braço de mar, ate onde se pode nauegar por átre as ilhas
 sem nenhum impedimento. Aqui se metem dous ri-
 os nelle que vem do sertam, per hum dos quaes entrá-
 ram algūs Portugueses quando foy do descobrimento
 que foram fazer no anno de 35. & nauegáram por elle
 acima duzentas & cincoenta legoas, ate que nam podé-
 ram yr mais por diante por causa da agoa ser pouca & o
 rio se yr estreitádo de maneira, que nam podiam ja por
 elle caber as embarcações. Do outro nam descobrirão
 cousa algũa, & assi se nam sabe ategora donde procedé
 ambos. ¶ Outro muy notauel sae pela banda do Ori-
 ente ao mesmo Oceano, a que chamáo de sam Francis-
 co: cuja boca está em dez graos & hum terço, & sera me-
 ya legoa de largo. Este rio entra tam soberbo no mar
 & com tanta furia, que nam chega a maré á boca, só me-
 te faz algū tanto represar suas agoas, & dahi tres legoas
 ao mar se acha agoa doce. Corre se da boca, do Sul pera
 o Norte: dentro he muito fundo & limpo, & pode se na-
 uegar por elle ate sessenta legoas como ja se nauegou.
 E dahi por diãte se nam póde passar por respeito de hūa
 cachoeira muy grande que ha neste passo, onde cae o pe-
 so da agoa de muy alto. E acima desta cachoeira se mete
 o mesmo rio debaixo da terra & vé sair dahi hūa legoa:
 & quando ha cheas arrebeta por cima & arrala toda a
 terra. Este rio procede de hū lago muy grande que está

ño intimo da terra, onde affirmão que ha muitas pouoa-
ções, cujos moradores (segundo fama) possuem gran-
des aueres de ouro & pedraria. ¶ Outro rio muy gran-
de & hum dos mais espantosos do mundo, sae pela mes-
ma banda do Oriente em trinta & cinco graos, a que
chamam rio da Prata, o qual entra no Oceano com quo-
renta legoas de boca: & he tanto o impetu de agoa do-
çe que traz de todas as vertentes do Perú, que os naue-
gantes primeiro no mar bebem suas agoas, que vejam
a terra donde este bem lhes procede. Duzentas & setē-
ta legoas por elle acima, está edificada hũa cidade pouo-
ada de Castelhanos, que se chama Ascençam. Ate qui
se nauega por elle, & ainda dahi por diãte muitas legoas.
Neste rio pela terra dentro se vem meter outro a q̄ cha-
mão Paragoahi, que tambem procede do mesmo lago
como o de sam Francisco que atras fica.

¶ Alem destes rios ha outros muitos, que pela costa fi-
cam, asy grandes como pequenos, & muitas enseadas,
bahias, & braços de mar, de que nam quis fazer mençã,
porque meu intento nam foy senam escolher as coufas
mais notaueis & principaes da terra, & tratallas aqui só-
mente em particular, pera que asy nam fosse notado de
proluxo & satisfizesse a todos com breuidade.

¶ *Capitulo 3. Das capitánias & pouoações
de Portuguezes que ha nesta
prouincia.*



TEM esta prouincia, assi como vay lançada da linha Equinocial pera o Sul, oytto capitánias pouoadas de Portugueses, que contem cada hũa em si, pouco mais ou menos, cinquenta legoas de costa, & demarcão se hũas das outras per hũa linha lâçada Leste Oeste: & assi ficam limitadas por estes termos entre o mar Oceano, & a linha da repartiçam geral dos Reis de Portugal & Castella. As quaes capitánias elRey Dom Ioão o terceiro, deseioso de plantar nestas partes a Religiam Christã, ordenou em seu tempo, escolhendo pera o gouerno de cada hũa dellas vassallos seus de sangue & mercimento, em que cabia esta confiança. Os quaes edificaram suas pouoações ao longo da costa nos lugares mais conuenientes & accomodados, que lhes pareceo pera a viuenda dos moradores. Todas estam ja muy pouoadas de gente, & nas partes mais importantes guarnecidas de muita & muy grossa artilharia q̃ as defende & assegura dos inimigos, assi da parte do mar como da terra. Iunto dellas auia muitos Indios, quando os Portugueses comecaram de as pouoar: mas porque os mesmos Indios se leuantauam contra elles & faziam lhes muitas treições, os gouernadores & capitães da terra destruiramnos pouco a pouco & mataram muitos delles: outros fugiram pera o sertão, & assi ficou a terra desoccupada de gentio ao longo das pouoações. Algũas aldeas destes Indios ficaram todauia arredor dellas, que sam

de paz & amigos dos Portuguezes que habitam estas capitania . E pera que de todas no presente capitulo faça mençam, nam farey por ora mais que referir de caminho os nomes dos primeiros capitães que as conquistã rão, & tratar precifamente das pouoações, sitios, & portos onde residem os Portuguezes, nomeando cada hũa dellas em especial assi como vão do Norte pera o Sul na maneira seguinte.

¶ A primeira & mais âtigua se chama Tamaracá, a qual tomou este nome de hũa ilha pequena, onde sua pouoaçam está situada . Pero lopez de Soula foy o primeiro que a conquistou & liutou dos Franceses, em cujo poder estaua quando a foy pouoar: esta ilha em q os moradores habitam diuide da terra firme hum braço de mar que a rodea, onde tambem se ajuntam algũs rios q vem do sertão . E assi ficam duas barras lançadas cada hũa pera sua banda, & a ilha em meyo: per hũa das quaes entram nauios grossos & de toda sorte, & vam ancorar jũto da pouoaçam que está dahi meya legoa pouco mais, ou menos . Tambem pela outra que fica da banda do Norte se seruem algũas embarcações pequenas, a qual por causa de ser baixa nam sofre outras mayores. Desta ilha pera o Norte, té esta capitania terras muy largas & viçosas, nas quaes oje em dia esteueram feitas grossas fazendas, & os moradores foram em muito mais tremẽto, & floreceram tanto em prosperidade como em cada hũa das outras, se o mesmo capitam Pero lopez residira

nella mais algũs annos, & nam a desemparára no tempo que a começou de pouoar.

¶ A segunda capitania que a diante se segue se chama Paranambuco: a qual conquistou Duarte Coelho, & edificou sua principal pouoaçam em hũ alto á vista do mar, que está cinco legoas desta ilha de Tamaracá, em altura de oito graos. Chamase Olinda, he hũa das mais nobres & populosas villas que ha nestas partes. Cinco legoas pela terra dentro está outra pouoaçam chamada Igaroçú, que por outro nome se diz, a villa dos Cosmos. E alem dos moradores q̄ habitam estas villas ha outros muitos que pelos ingenhos & fazendas estão espalhados, assi nesta como nas outras capitancias de q̄ a terra comarcaã toda está pouoada. Esta he hũa das melhores terras, & que mais tem realçado os moradores q̄ todas as outras capitancias desta prouincia: os quaes foram sempre muy fauorecidos & ajudados dos Indios da terra, de que alcançaram muitos infinitos escrauos com que grangeam suas fazendas. E a causa principal de ella ar sempre tanto auante no creciméto da gente, foy por residir continuamente nella o mesmo Capitam q̄ a conquistou, & ser mais frequentada de nauios deste Reino por estar mais perto d'elle que cada hũa das outras que a diante se seguem. Hũa legoa da pouoaçam de Olinda pera o Sul está hum arrecife ou baixo de pedras, que he o porto onde entram as embarcações. Tem a seuência pela praya, & tambem per hum rio pequeno q̄ passa

por junto da mesma pouoaçam. ¶ A terceira capitania que a diante se segue, he a da Bahia de todos os Sanctos, terra del Rey nosso senhor: na qual residem o Governador & Bispo, & Ouuidor geral de toda a costa. O primeiro capitam que a conquistou & que a começou de pouoar, foy Francisco Pereira Coutinho: ao qual desbarataram os Indios, com a força da muyta guerra que lhe fezeram, a cujo impetu nam pode resistir, pela multidam dos immigos que entam se conjuraram por todas aquellas partes contra os Portugueses. Depois disto, tornou a ser restituída & outra vez pouuada por Thomé de Sousa o primeiro Governador geral que foy a estas partes. E daqui por diante foram sempre os moradores multiplicando cõ muito acrescentamento de suas fazendas. E assi hũa das capitancias que agora está mais pouuada de Portugueses de quantas ha nesta prouincia, he esta da Bahia de todos os Sanctos. Tem tres pouoações muy nobres & de muitos vezinhos, as quaes estam distantes das de Paranambuco cem legoas, em altura de treze graos. A principal onde residem os do governo da terra & a mais da gente nobre, he a cidade do Salvador. Outra está junto da barra, a qual chamam, villa velha, que foy a primeira pouoaçam que ouue nesta capitania. Depois Thomé de Sousa sendo governador edificou a cidade do Salvador mais a diante meya legoa, por ser lugar mais

decente & proueitoso pera os moradores da terra. Quatro legoas pela terra dentro está outra que se chama Paripe que tamhé tem jurdiçã sobre si como cada hũa das outras. Todas estas pouoações estão situadas ao lógo de hũa bahia muy grande & fermosa, onde podem entrar seguraméte quaesquer naos por grandes q seião: a qual he tres legoas de largo, & nauegale quinze por ella dentro. Tem détro em si muitas ilhas de terras muy singulares. Diuidese em muitas partes, & tem muitos braços & enseadas por onde os moradores se serué em barcos pera suas fazendas.

¶ A quarta capitania, que he a dos Ilheos se deu a Jorge de Figueiredo Correa, fidalgo da casa del Rey nosso senhor: & por seu mandado a foy pouoar hum loam Dalmeida, o qual edificou tua pouoaçam trinta legoas da Bahia de todos os Sanctos, em altura de quatoize graos & dous terços. Esta pouoaçam he hũa villa muy fermosa & de muitos vezinhos, a qual está em cima de hũa la deira á villa do mar, situada ao longo de hum rio onde entram os nauios. Este rio tambem se diuide pela terra dentro em muitas partes, junto do qual tem os moradores da terra toda a grangeria de suas fazendas: pera as quaes se seruem por elle em barcos & almádias como os da Bahia de todos os Sanctos.

¶ A quinta capitania a que chamam Porto Seguro, adquiristou Pero do Campo Tourinho. Tem duas pouoações que estão distantes da dos Ilheos trinta legoas

Em altura de dezaféis graos & meyo: entre as quaes se mete hum rio que faz hum arrecife na boca como enseada, onde os nauios entram. A principal pouoaçam está situada em dous lugares, conuem a saber, parte della em hum teso soberbo que fica sobre o rolo do mar, da banda do Norte, & parte em hũa varzea que fica pegada com o rio. A outra pouoaçãa que chamam Sancto Amaro, está hũa legoa deste rio pera o Sul. Duas legoas deste mesmo arrecife, pera o Norte está outro, que he o porto, onde entrou a frota quando esta prouincia se descobrio. E porque entam lhe foy posto este nome de Porto Seguro, como a tras deixo declarado, ficou dahi a capitania com o mesmo nome: & por isso se diz Porto Seguro.

¶ A sexta capitania he a do Spirito Sancto, a qual conquistou Vasco Fernandes Coutinho. Sua pouoaçam está situada em hũa ilha pequena, que fica distante das pouoações de Porto Seguro sessenta legoas em altura de vinte graos. Esta ilha jaz dentro de hum rio muy grande, de cuja barra dista hũa legoa pelo setam dentro: no qual se mata infinito peixe, & pelo consequinte na terra infinita caça, de que os moradores continuamente sam muy abastados. E assi he esta a mais fertil capitania & melhor prouida de todos os mantimentos da terra que outra algũa que aja na costa.

¶ A septima

¶ A septima capitania, he a do Rio de Janeiro: a qual conquistou Mende Sá, & a força d'armas, offerecido a muy perigosos combates a liurou dos Franceses que a occupauam, sendo Governador géral destas partes.

Tem hũa pouoaçam a que chamam Sam Sebastiam, cidade muy nobre & pouoada de muitos vezinhos, a qual está distante da do Spiritu Sancto setenta & cinco legoas em altura de vinte & tres graos. Esta pouoaçam está junto da barra, edificada ao longo de hum braço de mar: o qual entra sete legoas pela terra dentro, & tem cinco de traueffa na parte mais larga, & na boca onde he mais estreito auerá hum terço de legoa. No meyo desta barra está hũa lagea que tem cincoenta & seis braças de comprido, & vinte & seis de largo: na qual se pode fazer hũa fortaleza pera defensam da terra se cõprir. Esta, he hũa das mais seguras & melhores barras que ha nestas partes, pela qual podem quaes quer naos entrar & sair a todo tempo sem temor de nenhum perigo. E assi as terras que ha nesta capitania, tambem lam as melhores & mais aparelhadas pera enriquecerem os moradores de todas quantas ha nesta prouincia: & os que la forem viuer com esta esperança, nam creyo que se acharã enganados.

¶ A vltima capitania, he a de Sam Vicente, a qual conquistou Martim Afonso de Sousa: tem quatro pouoações. Duas dellas estão situadas em hũa ilha que

diuide

diuide hum braço de mar da terra firme á maneira de rio . Estam estas pouoações distantes do rio de Janeiro quarenta & cinco legoas, em altura de vinte & quatro graos . Este braço de mar que cêrca esta ilha têm duas barras cada hũa pera sua parte . Hũa dellas he baixa , & nam muito grande , por onde nam podem entrar senam embarcações pequenas : ao longo da qual está edificada a mais antigua pouoaçam de todas a que chamam Sam Vicente . Hũa legoa & meya da outra barra (que he a principal por onde entram os nauios grossos , & embarcações de toda maneira que vem a esta capitania) está a outra pouoaçam chamada Sanctos , onde por respeito destas escallas , reside o capitam , ou seu logo tente com os officiaes do conselho & governo da terra . Cinco legoas pera o Sul , ha outra pouoaçam a que chamão Hitanhaém . Outra está doze legoas pela terra dentro chamada Sam Paulo , que edificaram os Padres da Companhia , onde ha muitos vezinhos , & a mayor parte delles sam nascidos das Indias naturaes da terra , & filhos de Portugueses . Tambem está outra ilha a par desta da banda do Norte , a qual diuide da terra firme outro braço de mar que se vem ajuntar com este : em cuja barra estam feitas duas fortalezas , cada hũa de sua banda que defendem esta capitania dos Indios & costairos do mar com artilharia de que estam

éstam muy bem apercebidas . Por esta barra se ser-
uiam antiguamente , que he o lugar por onde costu-
manam os immigos de fazer muito damno aos mo-
radores: e isto era o que se chama de barra de
e Outras mui ras pouoações ha por todas estas capi-
tania s , alem destas de que tratey , onde residem mui-
tos Portugueses : das quaes nam quis aqui fazer men-
çam , por nam ser meu intento dar noticia senam da
quellas mais assinaladas , que sam as que tem officiaes
de justiça , & jurdiçam sobre si como qualquer villa ou
cidade destes Reinos .

¶ *Capitulo 4. Da governança que os mora-
dores destas capitania s tem nestas
partes , e a maneira de co-
mo se hão em seu modo
de viuer.*



DE P O I S que esta prouincia Sancta
Cruz se começou de pouoar de Portugue-
ses , sempre esteue instituida e hũa gouer-
nança , na qual assistia governador géral
por elRey nosso senhor com alçada sobre
os outros capitães que residem em cada capitania . Mas
porque

porque de hūas a outras ha muita distancia, & a gente
 vay em muito crescimento, repartio se agora em duas go
 uernações, conuem a laber, da capitania de Porto segu
 ro pera o Norte fica hūa, & da do Spirito Sancto pera o
 Sul fica outra: & em cada hūa dellas assiste seu governa
 dor com a mesma alçada. O da banda do Norte reside
 na Bahia de todos os Sanctos, & o da banda do Sul no
 Rio de Janeiro. E assi fica cada hum em meyo de suas
 jurdições, pera desta maneira poderem os moradores
 da terra ser melhor governados & á custa de menos tra
 balho. E vindo ao que toca ao governo de vida & su
 stentaçam destes moradores, quanto ás casas em q̄ vi
 uem de cada vez se vão fazendo mais custosas & de me
 lhores edificios: porque em principio nam avia outras
 na terra se nam de taipa & terreas, cubertas somente cō
 palma. E agora ha ja muitas sobradadas & de pedra &
 cal, telhadas & forradas como as deste Reino, das quaes
 ha ruas muy compridas & fermosas nas mais das pouo
 ações de que fiz mençam. E assi antes de muito tēpo
 (segundo a gente vai crescendo) se espera que aja outros
 muitos edificios & templos muy sumptuosos com que
 de todo se acabe nesta parte a terra de ennobrecer. Os
 mais dos moradores que por estas capitancias estam espa
 lhados ou quasi todos, tem suas terras de sesmaria da
 das & repartidas pelos capitães & governadores da ter
 ra. E a primeira cousa que pretendem adquirir, sam es
 crauos pera nellas lhes fazem suas fazendas: & se hūa
 pessoa

peſſoa chega na terra a alcançar dous pares, ou meya duzia delles (ainda que outra couſa nam tenha de ſeu) logo tem remedio pera poder honradamente ſuſtêtar ſua familia: porque hum lhe peſca, & outro lhe caça, os outros lhe cultiuão & grangeão ſuas roças, & deſta maneira nam fazem os homêſ deſpeſa em mantimentos com ſeus eſcrauos, nem com ſuas peſſoas. Pois daqui ſe pode inferir quanto mais ſeram acrecentadas as fazendas daquelles que teuerem duzêtos, trezentos eſcrauos, como ha muitos moradores na terra que nam tem menos de ſta contia & dahi pera cima. Eſtes moradores todos pela mayor parte ſe tratam muito bem, & folgam de ajudar hũs aos outros com ſeus eſcrauos & fauorecem muito os pobres que começam a viuer na terra. Iſto geralmente ſe coſtuma neſtas partes, & fazem outras muitas obras pias, por onde todos tem remedio de vida & nenhum pobre anda polas portas a mindigar como neſtes Reinos.

Capit. 5. *Das plantas, mantimentos, & frutas que ha neſta prouincia.*



AM tantas & tam diuerſas as plantas, frutas, & heruas que ha neſta prouincia, de q̄ ſe podiam notar muitas particularidades, que ſeria couſa infinita eſcreuelas aqui todas & dar noticia dos effectos de cada hũa meudamête. E por iſſo nam farey agora mençam, ſe nam de algũas particular,

particular, principalmete daquellas, de cuja virtude & fruito participam os Portuguezes. Primeiramete tratarei da planta & raiz de q os moradores fazem seus mantimentos q lá comem em lugar de pão. A raiz se chama Mandióca, & a planta de que se gera, he da altura de hum homem pouco mais ou menos. Esta planta nam he muito grossa, & tem muitos nós: quando a querē plantar é algũa roça, cortã na & fazē na em pedaços, os quaes metē debaixo da terra, depois de cultiuada como estacas, & dahi tornam árrebenatar outras plantas de nouo: & cada estaca destas cria tres ou quatro raizes & dahi pera cima (segundo a virtude da terra em q se planta) as quaes poē noue ou dez meses em se criar: saluo em Sam Vicente q poem tres annos por causa da terra ser mais fria. Estas raizes a cabo deste tēpo se fazē muy grãdes á maneira de Inhames de S. Thomé, ainda q as mais dellas sam compridas, & reuoltas da feiçam de corno de boy. E depois de criadas desta maneira, se logo as nam querē arrancar pera comer, cortãlhe a plãta pelo pé, & aslì estam estas raizes cinco, seis meses debaixo da terra em sua perfeiçam sem se danarē: & em S. Vicēte se conseruão vinte, trinta annos da mesma maneira. E tanto q as arrancam, poē nas a cortar em agoa tres quatro dias, & depois de cortidas, pisam nas muito bem. Feito isto metem aquella massa em hũas mangas compridas & estreitas q fazem de hũas vergas delgadas, tecidas á maneira de cesto: & ali a espremem da qlle çumo, de maneira q nam fique dele

nenhũa

nenhũa cousa por esgotar: porque he tam peçonhen-
to, & em tanto extremo venenoso, que se hũa pessoa,
ou qualquer outro animal o heber, logo naquelle in-
stante morrerá. E depois de assi a terem curada desta
maneira poem hum alguidar sobre o fogo em que a lâ-
çam, a qual está meixendo hũa India ate que o mesmo
fogo lhe acabe de gastar aquella humidade & fique en-
xuta & disposta pera se poder comer, que sera por espa-
ço de meya hora pouco mais ou menos. Este he o man-
timento a que chamão farinha de pao, com que os mo-
radores & gentio desta prouincia se mantem. Ha toda
uia farinha de duas maneiras: hũa se chama de guerra,
& outra fresca. A de guerra se faz desta mesma raiz, &
depois de feita fica muito seca, & torrada de maneira q̄
dura mais de hum anno sem se dñar. A fresca he mais
mimosa & de milhor gosto; mas não dura mais que do-
us ou tres dias, & como passa delles, logo se corrompe.
Desta mesma Mandioca, fazem outra maneira de mã-
timentos que se chamão beijús, os quaes sam de feição
de obreas, mas mais grossos & aluos, & algũs delles e-
stendidos da feição de filhós. Destes vlam muito os
moradores da terra (principalmente os da Bahia de to-
dolos Sanctos) porque sam mais sabrosos & de melhor
disistão que a farinha.

¶ Tambem ha outra casta de Mandioca que tem diffe-
rente propriedade desta, a que por outro nome chamão
Aipim, da qual fazem hũs bolos em algũas capitánias,

que

que parecem no sabor que excedem a pão fresco deste Reino. O çumo desta raiz nam he peçonhento, como o que sae da outra, nem faz mal a nenhũa cousa ainda que se beba. Tábem se come a mesma raiz assada como batata ou inhame: porque de toda maneira se acha nella muito gosto. Alem deste mantimento, ha na terra muito milho zaborro de que se faz pão muito aluo, & muito arroz, & muitas fauas de diferentes castas, & outros muitos legumes que abastam muito a terra.

¶ Hũa planta se dá tambem nesta prouincia, que foy da ilha de Sam Thomé, com a fruita da qual se ajudam muitas pessoas a sustentar na terra. Esta planta he muy tenra & nam muito alta, nam tem ramos senam hñas folhas que seram seis ou sete palmos de cõprido. A fruita della se chama banáνας: parecense na feiçam com pepinos, & criamse em cachos: algûs delles ha tam grandes que tem de cento & cincoenta banáņas pera cima. E muitas vezes he tamanho o peso dellas, que acontece quebrar a plâta pelo meyo. Como sam de vez colhem estes cachos, & dali a algûs dias amadurecem. Depois de colhidos, cortam esta planta, porque nam frutifica mais que a primeira vez: mas tornam logo a nacer della hūs filhos que brotam do mesmõ pé, de que se fazem outros semelhantes. Esta fruita he muy sabrosa, & das boas q̄ ha na terra: tem hũa pelle como de figo (ainda q̄ mais dura) a qual lhe lançam fora quando a querem comer: mas faz damno á saude & causa feure a quem se

desmanda nella.

¶ Hũas aruores ha tambem nestas partes muy altas a q̄ chamão Zabucães : nas quaes se criam hũs vasos tamanhos como grandes cocos, quasi da feiçam de jarras da India. Estes vasos sam muy duros em gram maneira, & estam cheos de hũas castanhas muito doces & sabrosas em extremo : & tem as bocas pera baixo cubertas cõ hũas çapadoiras, que parece realmente nam serem así criadas da natureza, senam feitas per artificio de industria humana. E tanto que as taes castanhas sam maduras, caem estas çapadoiras, & dali começam as mesmas castanhas tambem a cair pouco a pouco ate nam ficar nenhũa dentro dos vasos.

¶ Outra fruita ha nesta terra muito melhor, & mais prezada dos moradores de todas, que se cria em hũa planta humilde junto do chão : a qual planta tem hũas pencas como de herua babosa. A esta fruita chamão Ananázes & nadem como alcachofres, os quaes parecem naturalmente pinhas, & sam do mesmo tamanho & algũs maiores. Depois que sam maduros, tem hum cheiro muy suaue, & comẽse aparados feitos em talhadas. Sam tam sabrosos, que a juizo de todos, nam ha fruita neste Reino q̄ no goſto lhes faça ventagem. E así fazem os moradores por elles mais, & os tem em mayor estima, que outro nenhum pomo que aja na terra.

¶ Ha outra fruita que nace pelo mato em hũas aruores tamanhas como pereiras, ou macieiras : a qual he da feiçam

çam de peros repinaldos, & muito amarella. A esta frui-
ta chamão Cajús: tem muito çumo, & comese pela cal-
ma pera refrescar, porque he ella de sua natureza mui-
to fria, & de marauilha faz mal, ainda que se desmande
nella. Na ponta de cada pomo destes se cria hum caro-
ço tamanho como castanha da feiçam de faua: o qual
nace primeiro, & vem diante da mesma frui-
ta como flor. A casca delle he muito amargosa em extremo, & o
meolo assado he muito quente de sua propriedade, &
mais gostoso que amendoa.

¶ Outras muitas frui-
tas ha nesta prouincia de diuersas
qualidades comũas a todos, & sam tantas, que ja se a-
chãram pela terra dentro algũas pessoas, as quaes se su-
stentãram com ellas muitos dias sem outro manti-
mento algum. Estas que aqui escreuo, sam as que os
Portugueses tem entre si em mais estima, & as melho-
res da terra. Algũas deste Reino se dam tambem ne-
stas partes, conuem a saber, muitos melões, pepinos,
romãs, & figos de muitas castas: muitas parreiras
que dão uias duas tres vezes no anno, & de toda ou-
tra frui-
ta da terra ha sempre a mesma abundancia,
por causa de nam auer la (como digo) frios, que lhes
façam nenhum perjuizo. De cidras, limões, & la-
ranjas, ha muita infinidade, porque se dão muito
na terra estas aruores de espinho & multiplicam ma-
is que as outras.

¶ Alem das plantas que produzem de si estas frui-
tas, &

mantimentos que na terra se comem : ha outras de que os moradores fazem suas fazendas , conuem a saber , muitas canas daçucres & algodoaes, que he a principal fazenda que ha nestas partes , de que todos se ajudam & fazê muito proueito em cada hũa destas capitancias , especialmête na de Paranambuco, que sam feitos perto de trinta engenhos , & na da Bahia do Salvador quasi outros tantos, donde se tira cada hum anno grande quantidade daçucres, & se dá infinito algodam, & mais sem cõparaçam q̄ em nenhũa das outras . Tambem ha muito pao brasil nestas capitancias de que os mesmos moradores alcançam grande proueito : o qual pao se mostra claro, ser produzido da quentura do Sol, & criado com a influencia de seus rayos, porque nam se acha se nam debaixo da Torrida zona : & assi quãto mais perto está da linha Equinocial, tãto he mais fino & de melhor tinta . Esta he a causa porque o nam ha na capitania de S. Vicente, nem dahi pera o Sul.

¶ Hum certo genero de aruores ha tambem pelo mato dêtro na capitania de Paranambuco a que chamam Copahibas de q̄ se tira balsamo muy salutifero & proueitoso em extremo pera infirmitades de muitas maneiras, principalmente nas que procedem de frialdade causa grandes effectos & tira todas as dores por graues q̄ sejam em muito breue espaço . Pera feridas ou quaesqr outras chagas, tem a mesma virtude: as quaes tanto que com elle lhe acodem, saram muy de pressa, & tira os si-

naes de maneira, q̄ de maravilha se enxerga onde este-
ueram, & nisto faz ventagem a todas as outras medici-
cinas. Este olco nam se acha todo anno perfeitamente
nestas aruores, nem procuram ir buscalo, senam no e-
stio, q̄ he o tempo em que asinaladamente o crião. E
quando querem tiralo, dam certos golpes ou furos no
tronco dellas, pelos quaes pouco a pouco estam estilã
do do amago este licor precioso. Porê nam se acha em
todas estas aruores, senam em algũas a que por este res-
peito dão nome de femeas: & as outras que carecê delle
chamam machos, & nisto somente se conhece a differê
ça destes dous generos: q̄ na proporçam & semelhança
nam differem nada hũas das outras. As mais dellas se a-
cham roçadas dos animaes q̄ per instinto natural quan-
do se sentem feridos, ou mordidos de algũa fera, as vão
buscar pera remedio de suas infermidades.

¶ Outras aruores diferentes destas, ha na capitania dos
ilheos, & na do Spiitu Sancto a que chamão Caborahí
bas, de q̄ també se tira outro balsamo: o qual sae da cas-
ca da mesma aruore, & cheira suavissimamête. Tambê
aproueita pera as mesmas infermidades, & aquelles que
o alcançam têno em grande estima & vendêno por mui-
to preço: porq̄ alem de as taes aruores serê poucas, corrê
muito rilco as pessoas q̄ o vam buscar por causa dos imi-
gos que andam sempre naquella parte emboscados pe-
lo mato, & nam perdeam a quantos acham.

¶ Tambem ha hũa certa aruore na capitania de S. Vicê

HISTORIA DA PROVINCIA

te que se diz pela lingua dos Indios Obirá paramaçacî, q̄ quer dizer pao pera infirmitades: com o leite da qual fôrmete cõ tres gotas, purga hũa pessõa por baixo & por cima grãdemente. E se tomar quantidade de hũa casca de nõz, morrerá sem nenhũa remissam.

¶ Doutras plantas & heruas q̄ nam dam fruito, nem se sabe o pera q̄ prestam, se podia escreuer muitas cousas de que aqui nam faço mençam, porq̄ meu intento, não foy tenam dar noticia (como ja disse) destas de cujo fruito se aproueitam os moradores da terra. Somentey tratarey de hũa muy notauel, cuja qualidade sabida creyo q̄ em toda parte causará grãde espanto. Chamase herua viua, & tem algũa semelhança de syluam macho. Quando alguem lhe toca com as mãos, ou com qualquer outra cousa que seja, naquelle momẽto se encolhe & murcha de maneira, que parece criatura sensitiua que se anoja & recebe escandalo com aq̄lle tocamento. E depois que a sosslega, como cousa ja esquecida deste agrauo, torna logo pouco a pouco a estenderse, ate ficar outra vez tam rubusta & verde como dâtes. Esta planta deue ter algũa virtude muy grande a nós encuberta, cujo effecto nam sera pela ventura de menos admiraçam. Porq̄ sabemos de todas as heruas que Deos criou, ter cada hũa particular virtude com que fizessem diuersas operações naquellas cousas pera cuja vtilidade foram criadas: quanto mais esta a q̄ a natureza nisto tanto quis alsinalar, dãdolhe hũ tã estranho ser, & differẽte de todas as outras.

¶ Capit. 6. Das animaes & bichos venenosos
que ha nesta prouincia.



Como esta prouincia seja tam grande, & a maior parte della inhabitada & chea de altissimos aruoredos & espessos matos, nã he despantar que aja nella muita diuersidade de animaes, & bichos muy feros & venenosos: pois cá entre nós, com ser a terra ja tam cultiuada & possuida de tanta gente, ainda se criam em brenhas cobras muy grandes de que se contam cosas muy notauéis, & outros bichos & animaes muy danosos, esparzidos por charnecas & matos, a que os homẽs com terem tantos & matarem sempre nelles, nam podem acabar de dar fim como sabemos. Quanto mais nesta prouincia, onde os climas & qualidades dos ares terrestres, nam sam menos dispostos pera os gerarem, do q̃ a terra em si, pelos muitos matos que digo, accomodada pera os criar. Porem de quanta immundicia & variedade de animais por ella espalhou a natureza, nam auia-la nenhũs domesticos, quando começãam os Portuguezes de a pouoar. Mas depois que a terra foy delles conhecida, & vieram a entender o proueito da criaçam que nesta parte podiam alcançar, começãam ilhe a levar da ilha do Cabo verde cauallos & egoas, de que agora ha ja grande criaçam em todas as capitãias desta prouincia, E assi ha tamhem grande copia

HISTORIA DA PROVINCIA

de gado q̄ da mesma ilha foy leuado a estas partes, principalmente do vacuum ha muita abundancia: o qual pelos pastos serem muitos, vay sempre em grãde crecimento. Os outros animaes que na terra se achãram, todos sam brauos de natureza, & algũs estranhos nunca vistos em outras partes: dos quaes darey aqui logo noticia começando primeiramente por aquelles que na terra se comem, de cuja carne os moradores sam muy abastados em todas as capitãnias.

¶ Ha muitos veados, & muita soma de porcos de diversas castas, conuem saber, ha monteses como os desta terra: & outros mais pequenos que tem o embigo nas costas, de q̄ se mata na terra grande quantidade. E outros q̄ comem & criam em terra, & andam debaixo da goa o tempo que querem: aos quaes, como corram pouco por causa de terem os pés compridos, & as mãos curtas, prouco a natureza de maneira, que podessem conservar a vida debaixo da mesma agoa, aonde logo se lâçam de mergulho, tanto q̄ vem gente, ou qualquer outra cousa de que se temam. E assi a carne destes como a dos outros, he muito sabrosa & tam sadia que se manda dar aos enfermos, porque pera qualquer doença he proueitosa & nam faz mal a nenhũa pessoa.

¶ Tambem ha hũs animaes na terra, aq̄ chamam Antas que sam da feiçã de mulas, mas nam tam grandes, & tem o focinho mais delgado & hũ beiço cõprido á maneira de trõba. As orelhas sam redondas & o rabo nam

muito

muito comprido: & sam cinzentas pelo corpo, & brãças pela barriga. Estas Antas nam saem a pascer senam de-noite, & tanto q̄ amanhece, metemse em algũs bréjos, ou na parte mais secreta que acham, & ali estam o dia todo, escondidas como aues noturnas a que a luz do dia he odiosa, ate que anoitecendo, tornam outra vez a sair & apascer por onde querem como he seu costume. A carne destes animaes, té o sabor como de vaca, da qual parece que se nam differença cousa algũa.

¶ Outros animaes ha a que chamão Cotias, que sam do tamanho de lebres: & quasi tem a mesma semelhãça, & sabor. Estas Cotias sam ruiuas, & tem as orelhas pequenas, & o rabo tam curto que quasi se nam enxerga.

¶ Ha tambem outros mayores, a que chamam Pacas, q̄ tem o focinho redondo, & quasi da feiçam de gato, & o rabo como o da Cotia. Sam pardas & malhadas de pintas brancas por todo corpo. Quando querem guisallas pera comer, pelamnas como leitam, & nam nas esfolão, porque tem hum coiro muy tenro & sabroso, & a carne tambẽ he muito gostosa, & das melhores q̄ ha na terra.

¶ Outros ha tambem nestas partes muito pera notar, & mais fora da comum semelhança dos outros animaes (a meu juizo) q̄ quantos ategora se té visto. Chamãolhes Tatús, & sam quasi tamanhos como leitões: tem hum casco como de cágado, o qual he repartido em muitas jũtas como laminas & proporcionado de maneira, q̄ parece totalmete hũ cauallo armado. Tem hũ rabo cõprido

todo

HISTORIA DA PROVINCIA

todo cuberto do mesmo casco: o focinho he como de leitão, ainda que mais delgado algum tanto, & nam bota mais fora do casco que a cabeça. Tem as pernas baixas, & criamse em couas como coelhos. A carne destes animaes he a melhor & a mais estimada q̄ ha nesta terra, & tem o sabor quasi como de galinha.

¶ Ha tambem coelhos como os de cá da nossa patria, de cujo parecer nam differem cousa algũa.

¶ Finalmente que desta & de toda a mais caça de que a cima tratey, participam (como digo) todos os moradores, & matase muita della á custa de pouco trabalho em toda a parte que querem: porque nam ha la impedimento de coutadas como nestes Reinos, & hũ só Indio basta (se he bom caçador) a sustentar hũa casa de carne do mato: ao qual nam escapa hum dia por outro, que nam mate porco ou veado, ou qualquer outro animal destes de que fiz mençam.

¶ Outros animaes ha nesta prouincia muy ferros, & perjudiciaes a toda esta caça, & ao gado dos moradores; aos quaes chamão Tigres, ainda que na terra a mais da gente os nomea por Onças: mas algũas pessoas q̄ os conhecem & os viram em outras partes, affirmão q̄ sam Tigres. Estes animaes parecêse naturalmete com gatos, & nam differem delles em outra cousa: saluo na grandeza do corpo, porque algũs sam tamanhos como bezerros, & outros mais pequenos. Tem o cabello diuidido em varias & distintas cores, conueç saber, em pintas brãças, pardas,

pardas, & pretas. Como se acham famintos, entram nos curraes do gado, & matão muitas vitellas & nouilhos q̄ vão comer ao mato, & o mesmo fazem a todo animal q̄ podem alcançar. E pelo conseguinte quando se vem perseguidos da fome, também cometem aos homês: & nesta parte são tam ousados, que ja aconteceu treparse hũ Indio a hũa aruore por se liurar de hũ destes animaes, q̄ o hia seguindo, & pôrse o mesmo Tigre ao pé da aruore, nam bastando a espantalo algũa gēte que acudio da pouoaçam aos gritos do Indio, antes a todos os medos, se deixou estar muito seguro guardando sua presa, ate q̄ sendo noite se tornaram outra vez, sem ousarem de lhe fazer nenhũa offensa, dizendo ao Indio que se deixasse estar, que elle se enfadaria de o esperar. E quãdo veio pela manhaã (ou porque o Indio se quis decer parecendo-lhe que o Tigre era ja ido, ou por acertar de cair per algũ desastre, ou pela via q̄ fosse) nam se achou ahi mais delles que os ossos. Porem pelo contrario, quando estão fartos, são muy cobardes, & tam pusilanimos, q̄ qualquer cão que remete a elles, basta a fazellos fugir: & algũas vezes acoffados do medo, se trepam a hũa aruore, & ali se deixão matar ás frechadas sem nenhũa resistēcia. Enfim que a fartura superflua, nam somente apaga a prudēcia, a fortaleza do animo, & a viueza do ingeniho ao homê: mas ainda aos brutos animaes inhabilita & faz incapazes de vsarem de suas forças naturaes, posto q̄ tenham necessidade de as exercitarẽ pera defensam de sua vida.

¶ Outro genero de animaes ha na terra, a q̄ chamão Ce rigoês, q̄ lam pardos & quasi tamanhos como raposas: os quaes tē hũa abertura na barriga ao cõprido de ma neira q̄ de cada banda lhes fica hũ bollo, onde trazem os filhos metidos . E cada filho tem sua teta pegada na bo ca, da qual a nam tiram nunca ate q̄ se acabam de cri ar . Destes animaes se affirma q̄ nam concebem nē gé ram os filhos dentro da barriga senam em aquelles bol los, porque nunca de quantos se romáram se achou al gum prenhe . E alem disto ha outras conjecturas muy prouaveis, por onde se tem por impossivel parirẽ os taes filhos, como todos os outros animaes (segundo ordem de natureza) parem os seus.

¶ Hũ certo animal se acha tambem nestas partes, a que chamão Perguiça (q̄ he pouco mais, ou menos do tama nho destes) o qual tem hũ rosto feo, & hũas vnhas mui to compridas quasi como dedos . Tem hũa gadelha grã de no toutiço q̄ lhe cobre o pescoço, & anda sempre cõ a barriga lançada pelo chã, sem nunca se levantar e pé como os outros animaes ; & assi se moue cõ passos tam vagarosos, que ainda que ande quinze dias aturado, não vencerá distancia de hũ tiro de pedra . O seu mātimen to, he folhas de aruores & encima dellas anda o mais do tẽpo: aonde pelo menos ha mister dous dias pera sobir, & dous pa decer. E posto q̄ o matẽ cõ pãcadas, nē q̄ o psi gã outros animaes, nã se menea hũa hora mais q̄ outra.

¶ Outro genero de animais ha na terra a que chamam Tamendoás,

Tamédoás, q̄ seram tamanhos como carneiros: os quaes sam pardos, & tem hum focinho muito cōprido & delgado pera baixo: a boca nam tem rasgada como a dos outros animaes, & he tam pequena, que escassamente caberam por ella dous dedos. Tem hũa lingua muito estreita & quasi de tres palmos em comprido. As femeas tem duas tetas no peito como de molher, & o vbre lãgado em cima do pelcoço entre as pás, donde lhes deço o leite às mesmas tetas com que criam os filhos. E assi tem mais cada hũ delles duas vnhas em cada mão tam compridas como grandes dedos, largas á maneira de escóparo. Tambem pelo conseguinte tem hũ rabo muy cheo de sedas & quasi tam compridas como as de hum cauallo. Todos estes extremos que se acham nestes animaes, sam necessarios pera cōseruaçam de sua vida: por que nam comem outra coula senam formigas. E como isto assi seja, vão se com aq̄llas vnhas a arranhar nos formigueiros onde as ha: & tanto que as tem agrauadas, lãçam a lingua fora, & poem na ali na q̄lla parte onde arranharam, a qual como se enche dellas, recolhem pera dentro da boca, & tantas vezes fazem isto, ate que se acabão de fartar. E quãdo se querem agasalhar, ou esconder de algũa coula, leuantam aquelle rabo, & lançam no por cima de si, debaixo de cujas sedas ficam todos cubertos sem se enxergar delles coula algũa.

¶ Bogios ha na terra muitos & de muitas castas como ja se sabe: & por serem tam conhecidos em toda a parte,

não

nam particularizarey aqui suas propriedades tão to por extenso . Somente tratarey em breues palauras algũa coufa destes de que particularmente entre os outros se póde fazer mençam.

¶ Ha hūs ruyuos não muito grandes que derramam de si hū cheiro muy suaue a toda pessoa que a elles se chega, & se os tratam com as mãos, ou se acertam de suar fição muito mais odoriferos & alcança o cheiro a todos os circunstantes . Destes ha muy poucos na terra, & não se acham senam pelo sertam dentro muito longe.

¶ Outros ha pretos mayores que estes , que tem barba como homem : os quaes sam tam atreuidos , que muitas vezes acôtece frecharem os Indios algūs, & elles tirarem as frechas do corpo com suas proprias mãos, & tornarem a arremessallas a quē lhes atior . Estes sam muy brauos de sua natureza & mais esquiuos de todos quantos ha nestas partes.

¶ Ha tambem hūs pequeninos pela costa de duas castas pouco mayores que doninhas, a que comūmente chamam Sagois, conuem a saber, ha hūs louros, & outros paldos . Os louros tem hum cabello muito fino, & na semelhança do vulto & feiçam do corpo quasi se querē parecer com lião: sam muito fermosos, & nam os ha se nam no rio de laneiro . Os pardos se acham dahi pera o Norte em todas as mais capitancias . Tambem sam muito apraziueis: mas nam tam alegres á vista como estes . E as si hūs como outros, sam tam mimosos & delicados de sua natureza, que como os tiram da patria & os em-

barcam pera este Reino, tanto que chegão a outros ares mais frios quasi todos morrem no mar, & nam escapa se nam algum de grande marauilha.

¶ Ha tâbem pelo mato dentro cobras muy grâdes, & de muitas castas, a q̄ os Indios dam diuersos nomes conforme a suas propriedades. Hũas ha na terra tão disformes de grâdes, q̄ engolê hũ veado, ou qualq̄r outro animal semelhãte, todo inteiro. E isto nam he muito para espantar, pois vemos q̄ nesta nossa patria ha oje em dia cobras bẽ pequenas q̄ engolem hũa lebre ou coelho da mesma maneira, tẽdo hũ cõlo q̄ á vista parece pouco mais grosso q̄ hũ dedo: & quando vẽ a engolir estes animaes, alargase, & dá de si de maneira, q̄ passam por elle inteiros, & assi os estam soruẽdo ate os acabarẽ de meter no bucho, como entre nós he notorio. Quãto mais estoutras de q̄ trato, q̄ por razão de sua grandeza fica parecendo a que nas vio menos difficultoso, engolirẽ qualquer animal da terra por grande que seja

¶ Outras ha doutra casta differẽte, não tam grâdes como estas: mas mais venenosas: as quaes tem na põta do rabo hũa coufa q̄ soa quasi como cascauel, & por onde quer q̄ vão sempre andam rogindo, & os q̄ as ouuẽ tem cuidado de se guardarẽ dellas. Alem destas ha outras muitas na terra doutras castas diuersas (q̄ aqui nam refiro por escusar prolixidade) as quaes pela mayor parte sam tam nociuas & peçonhẽtas (especialmẽte hũas a q̄ chamã Gerarãcas) q̄ se acertã de morder algũa pessoa de marauilha escapa, & o mais q̄ dura sam vinte & quatro horas.

HISTORIA DA PROVINCIA

¶ Tambem ha lagartos muy grãdes pelas lagoas & rios de agoa doce, cujos testiculos cheirão melhor que almis quere:& a qualquer roupa que os chegam, fica o cheiro pegado por muitos dias.

¶ Outros muitos animaes & bichos venenosos ha nesta prouincia de que nam trato, os quaes sam tantos em tãta abundancia, que seria historia muy cõprida nomealos aqui todos, & tratar particularmente da natureza de cada hum, auendo (como digo) infinidade delles nestas partes:aonde pela disposiçã da terra & dos climas que a senhoream , nam pode deixar de os auer. Porque como os ventos que procedem da mesma terra, se tornem inficionados das podridõs das heruas, matos & alagadiços, geranse com a influencia do Sol que nisto cõcorre muitos & muy peçonhentos, que per toda a terra estã esparzidos:& a esta causa se criam & acham nas partes maritimas, & pelo sertam dentro infinitos da maneira que digo.

¶ Capitulo 7. Das aues que ha nesta prouincia.



Entre todas as cousas de que na presente historia se pôde fazer mençã, a que mais a praziuel & fermosa se offerece á vista humana, he a grande variedade das finas & alegres cores das muitas aues q̃ nesta prouincia se crião as quaes

As quaes por serem tam diuerſas em tanta quantidade, nam tratarey ſenam ſomente daquellas de que ſe póde notar algũa couſa, & q̄ na terra ſam mais eſtimadas dos Portugueſes & Indios que habitam eſtas partes.

¶ Ha neſta prouincia muitas aues de rapina muy fermoſas & de varias caſtas, conuema ſaber, Aguias, Açores, & Gaiiães, & outras doutros generos diuerſos & cores diferentes, que tambem tem a meſma propriedade. As Aguias ſam muy grãdes & forçoſas: & aſi remetem cõ tanta furia a qualquer aue, ou animal que querem prear, que ás vezes acontece neſtas partes virem algũas tam deſatinadas ſeguindo a preſa, que marram nas caſas dos moradores, & ali caem á viſta da gente ſem mais ſe podem leuantar. Os Indios da terra aſcoſtumão tomar em ſeus ninhos quando ſam pequenas, & criãnas em hũas çorças, pera depois de grandes ſe aproueitarem das pennas em ſuas galátarias acoſtumadas. Os Açores ſam como os de cá, ainda que ha hum certo genero delles q̄ tem os pés todos velloſos, & tam cubertos de penna que eſcaſſamente ſe lhes enxergam as vnhas. Eſtes ſam muito ligeiros & de marauilha lhe eſcapa aue, ou qualquer outra caça a q̄ remetam. Os Gaiiães tambem ſam muy deſtros & forçoſos: eſpecialmente hũs pequenos como eſmetilhões em ſua quantidade o ſam tanto, que remetem a hũa perdiz & a leuam nas vnhas pera onde querẽ. E juntamente ſam tam atreuidos, que muitas vezes acontece deſfirirem a qualquer aue & apanhala dantre a

D

gente

gente sem se quererem retirar nem largala por muito q̃ os espantem . As outras aues que na terra se comem, & de que os moradores se aproueitam sam as seguintes.

¶ Ha hum certo genero dellas, a que chamão Macuca-goás, que sam pretas & mayores que galinhas : as quaes tem tres ordês de titelas, sam muy gordas & tenras, & assi os moradores as tem em muita estima: porque sam ellas muito sabrosas & mais que outras algũas que entre nós se comão.

¶ Tambem ha outras quasi tamanhas como estas, a que chamão Iacús, & nós lhe chamamos galinhas do mato. Sam pardas & pretas, & tem hum circulo branco na cabeça & o pescoço vermelho, Matanse na terra muitas dellas, & pelo conseguinte sam muy sabrosas & das melhores que ha no mato . Ha també na terra muitas perdizes, pombas, & rolas como as deste Reino, & muitos patos & adês brauas pelas lagoas & rios desta costa: & outras muitas aues de diferentes castas, que nam sam menos sabrosas & sadias, que as melhores que cá entre nós se comem, & se tem em mais estima.

¶ Papagayos ha nestas partes muitos de diuerfas castas, & muy fermosos, como cá se vê algũs por experiencia. Os melhores de todos, & q̃ mais raramente se achão na terra, sam hũs grandes, mayores q̃ açores, a q̃ chamam Anapurús . Estes papagayos sam variados de muitas cores, & crianse muito longe pelo sertam dentro: & depois q̃ os tomão vêm a ser tam domesticos q̃ poẽ ouos em

casa & accomodanse mais á conuersaçam da gēte q̄ ou-
 tra qualquer aue que aja, por mais domestica & mansã
 que seja. E por isso sam tidos na terra em tanta estima, q̄
 val cada hum entre os Indios dous tres escravos: & assi
 os Portugueses que os alcançam os tem na mesma esti-
 ma: porque sam elles alem disso muito bellos, & vesti-
 dos como digo de cores muy alegres & tam finas, q̄ exce-
 dem na fermosura a todas quãtas aues ha nestas partes.
 Ha outros quasi do tamanho destes a que chamãõ Ca-
 nindés que sam todos azues: saluo nas asas que tem al-
 gũas pennas amarellas. Tambem sam muito fermosos
 & estimados em grande preço de toda pessõa que os al-
 cança. Tambem se acham outros do mesmo tamanho
 pelo sertam dentro, a que chamãõ Aráras, os quaes sam
 vermelhos, semeados de algũas pennas amarellas, &
 tem as asas azuis & hum rabo muito comprido & fer-
 moso. Os outros mais pequenos, que mais facilmen-
 te falam & melhor de todos, sam aquelles a que na ter-
 ra communmente chamam papagayõs verdadeiros.
 Os quaes trazem os Indios do sertam a vender aos Por-
 tugueses a troco de resgates. Estes sam pouco mais
 ou menos do tamanho de pombas, verdes claros, &
 tem a cabeça quasi toda amarella, & os encontros
 das asas vermelhos. Outro genero delles ha pela co-
 sta entre os Portugueses do tamanho destes, a que
 chamam Coricas: os quaes sam vestidos de hũa
 penna verde escura, & tem a cabeça azul de cor

de rösmaninho. Destes papagayos ha na terra mais quã
 tidade do q̄ cá entre nós ha de galhas, ou destorninhos,
 & nam sam tam estimados como os outros, porque ga
 zeão muito, & alem dizzo salam difficulosamente & á
 custa de muita industria. Mas quando vem a falar, pas
 sam pelos outros & fazem lhes nesta parte muita vanta
 gem. E por isso os Indios da terra costumão de pēnar al
 gũs em quanto sam novos, & tingilos com o sangue de
 hũas certas raãs, com outras misturas que lhe ajuntam:
 & depois que se tornam a cobrir de pēna ficam nē mais
 nem menos da cor dos verdadeiros: & assi acõtece mui
 tas vezes enganarem com elles a algũas pessoas vèdendo
 lhos por taes. Ha tambem hũs pequeninos que vem do
 sertão, pouco mayores que pardaes, a que chamão Tu
 yns: aos quaes vestio a natureza de hũa pēna verde mui
 to fina sem outra nenhũa mestura, & tē o bico & as per
 nas brancas, & hum rabo muito comprido. Eltes tam
 bem salam & sam muito fermosos & apraziueis é estre
 mo. Outros ha pela costa tamanhos como melros, a q̄
 chamão Marcanãos: os quaes tem a cabeça grande & hũ
 bico muito grosso: tambem sam verdes & falão como
 cada hum dos outros.

¶ Algũas aues notauéis ha tambem nestas partes afora
 estas que tenho refirido, de que tãbem farey mençam,
 & em especial tratarey logo de hũas maritimas a q̄ cha
 mão Goarás: as quaes seram pouco mais ou menos do
 tamanho de gayuotas. A primeira pēna de q̄ a nature

za as veste, he branca sem nenhũa mistura, & muy fina em extremo. E por espaço de dous annos pouco mais ou menos a mudão, & tornalhes a nacer outra parda também muito fina sem outra nenhũa mistura. E pelo mesmo tempo a diãte a tornam a mudar, & ficam vestidas de hũa muito preta distinta de toda outra cor. Depois dahi a certo tempo pelo conseguinte a mudam, & tornanse a cobrir doutra muy vermelha, & tanto, como o mais fino & puro cramesim que no mundo se pode ver: & nesta acabam seus dias.

¶ Hũas certas aues se acham também na capitania de Parambuco pela terra dentro mayores duas vezes q̄ gallos do Perú: as quaes san pardas, & tem na cabeça a cima do bico, hum esporam muito agudo como corno, variado de branco & pardo escuro, quasi do comprimento de hum palmo, & tres semelhantes a este em cada afa, algum tanto mais pequenos, conuem saber, hũs nos encontros, outros nas juntas do meyo, outros nas pontas das mesmas afas. Estas aues tem o bico como de Aguia, & os pés grossos & muito compridos. Nos giolhos tem hũs callos tamanhos como grandes punhos. Quando pelejam com outras aues viranse de costas, & assi se ajudam de todas estas armas que a natureza lhes deu para sua defensam.

¶ Outras aues ha tambem nestas partes cujo nome a todos cá he notorio: as quaes ainda que tenham mais officio de animaes terrestes, que de aues pela razam que

logo direy, todavia por seré realmente aues de que se pôde escrever, & terem a mesma semelhança, nam deixarey de fazer mençam dellas como de cada hũa das outras. Chamamse Hémas, as quaes teram tanta carne como hũ grande carneiro, & tem as pernas tam grandes q̄ sam quasi ate os encôtros das asas da altura de hũ homẽ. O pescoço he muy comprido em extremo, & tem a cabeça nem mais nẽ menos como de pata: sam pardas, brãcas, & pretas, & variadas pelo corpo de hũas pennas muy fermosas que cá entre nós costumão seruir nas gorras & chapeos de pessoas galantes & que professam a arte militar. Estas aues palem heruas como qualquer outro animal do campo, & nunca se leuam da terra, nem voão como as outras, somente abrem as asas & cõ ellas vão ferindo o ar ao longo da mesma terra: & assi nũqua andam senam em campinas onde se achem desempedidas de matos & aruoredos, pera juntamente poderem correr & voar da maneira que digo.

¶ Doutras infinitas aues que ha nestas partes, a que a natureza vestio de muitas & muy finas cores, pudéra tam bem aqui fazer mençam: mas como meu intento principal, nam foy na presente historia senam ser breue, & fugir de cousas em que pudesse ser notado de prolixo dos pouco curiosos (como ja tenho dito) quis somente particularizar estas mais notaueis, & passar com silencio por todas as outras, de que se deue fazer menos caso.

¶ Capitulo 8. De algũs peixes notaveis, baleas & ambar que ha nestas partes.



E tam grande a copia do sabroso & sadio pescado que se mata, assi no mar alto, como nos rios & bahias desta puincia de q̄ geralmente os moradores sam participãtes e todas as capitãncias, q̄ esta só fertilidade bastãra a sustentalos abundantissimamente, ainda que nam ouuera carnes nem outro genero de caça na terra de que se prouera como atras fica declarado. E deixando a parte a muita variedade daquelles peixes que comũmente nam differem na semelhançados de cá, tratarey logo em especial de hũ certo genero delles q̄ ha nestas partes, a q̄ chamão peixes bois: os q̄es sam tã grãdes, q̄ os mayores pesam quorẽta cincoõeta arrobas. Tẽ o focinho como de boy, & dous cotos cõ q̄ nadã a maneira de braços. As femeas tẽ duas tetas cõ o leite das q̄es se crião os filhos. O rabo he largo rõbo & nã muito cõprido. Nã tẽ feiçam algũa de nenhũ peixe sómente na pelle quer se parecer cõ tuninha. Estes peixes pela mayor parte se achã em algũs rios, ou bahias desta costa, principalmente onde algũ ribeiro, ou regato se mete na agoa salgada sam mais certos: porq̄ botam o focinho fora, & pacem as heruas que se criam e semelhan tes partes, & tãbem comem as folhas de hũas aruores aq̄ chamam Mangues, de que ha grande quantidade ao lõgo dos mesmos rios. Os moradores da terra os matã cõ arpões, & tãbẽ e pesqueiras costumã tomar algũs, porq̄

vem com a enchente da maré aos taes lugares, & com a vazante se tornam a ir pera o mar donde vieram. Este peixe he muito gostoso em grande maneira, & totalmente parece carne, assi na semelhança como no sabor: & assado nam tem nenhũa differença de lombo de porco. Tambem se coze com couves & guisase como carne, & assi nam ha pessoa que o coma, que o julgue por peixe: salvo se o conhecer primeiro.

¶ Outros peixes ha, a que chamão Camboropíns, que sam quasi tamanhos como Atuns. Estes tem hũas escamas muy duras, & mayores que os outros peixes: tambẽ se matam com arpões, & quando querem pescalos, poẽ se em algũa ponta ou pedra, ou em outro qualquer posto accomodado a esta pescaria. E o que he bom pescador (pera que nam faça tiro em vão) quando os vé vir deixa os primeiro passar, & espera ate que fiquem a geito que possa arpoalos por detras de maneira, q̃ o arpa entre no peixe sem as escamas o impedirem, porq̃ sam (como digo) tam duras q̃ se acerta de dar nellas de maravilha as pode penetrar. Este he hũ dos melhores peixes que ha nestas partes, porque alem de ser muito gostoso, he tãbem muito sadio, & mais enxuto de sua propriedade que outro algum que na terra se coma.

¶ Tambẽ ha outra casta delles a q̃ chamão Tamoatás, q̃ sam pouco mais ou menos do tamanho de sardinhas, & nam se crião senam e agoa doce. Estes peixes sam todos cubertos de hũas cõchas, distintas naturalmente como

laminas,

laminas, cõ as quæes andam armados da maneira dos Tatús de que a tras fiz mençãam, & sam muito sabrosos & os moradores da terra os tem em muita estima.

¶ Ha tambê hũ certo genero de peixes pequeninos, da feiçãam de xarrocõs, a q̃ chamãõ Mayacús: os quaes sam muy peçonhêtos por extremo, especialmête a pele o he tanto, q̃ se hũa pessoa gostar hũ só bocado della, logo na q̃lla mesma hora dara fim a sua vida: porq̃ nam ha, nê se sabe nenhũ remedio na terra, q̃ possa apagar nem deter por algũ espaço o impitu deste mortifero veneno. Algũs Indios da terra se aaventuram a comellos depois que lhe tiram a pelle, & lhe lançã fora por baixo toda aq̃lla parte onde dizê q̃ tem a força da peçonha. Mas sem embargo disso, não deixam de morrer algũas vezes. Estes peixes tanto q̃ saem fora da agoa hinchãõ de maneira, q̃ parecê hũa bexiga chea de vêto: & alê de terê esta qualidade, sam tã mansos q̃ os podê tomar ás mãos sem nenhũ trabalho: & muitas vezes andãõ á borda dagoa tam quietos, q̃ nam os verá pessoa q̃ se nam cõuide a tomalos, & ainda a comellos se nãõ teuer conhecimêto delles. Outros peixes nam sinto nestas partes de q̃ possa fazer a qui particular mençãõ: porq̃ em todos os demais, nam ha (como digo) muita differença dos de cá, & a mayor parte delles sam da mesma casta: mas muito mais sabrosos, & tam sadios, q̃ nam se vedãõ nê fazê mal aos doêtes & pera quaesq̃r enfermidades sam muito leues: & de toda maneira q̃ os comãõ nam offendem a saude.

¶ Nam

¶ Nã me pareceo tambẽ coufa fora de proposito, tratar a
 qui algũa coufa das Baleas & do ambar q̄ dizẽ q̄ proce-
 de dellas. E oq̄ acerca disto sey, q̄ ha muitas nestas partes
 as quaes costumã vir darribaço a esta costa, e hũs tẽpos
 mais q̄ outros, q̄ sam aquelles em q̄ a sinaladamẽte sae
 o ambar q̄ o mar de si lança fora e diuerfas partes desta
 prouincia. E daqui vẽ a muitos terẽ pera si q̄ nam he ou-
 tra coufa este ambar, senão esterco de Baleas: & ahsi lho
 chamã os Indios da terra pela sua lingua, sem lhe saberẽ
 dar outro nome. Outros querẽ dizer, q̄ he sem nenhũa
 falta a esperma da mesma Balea: mas o q̄ se tẽ por certo
 (deixãdo estas & outras erradas opiniões a parte) he q̄ na-
 ce este licor no fundo do mar, nã geralmẽte e todo: mas
 e algũas partes delle, q̄ a natureza acha dispostas pera o
 criar. E como o tal licor seja mãjar das Baleas, affirmase
 q̄ comẽ tãto delle, ate se embebedarẽ, & q̄ este q̄ sae nas
 prayas, he o sobejo q̄ ellas arrebeffam. E se isto ahsi nam
 fora desta maneira, & elle procedera das mesmas Baleas
 por qualq̄r das outras vias q̄ acima fica dito, de crer he, q̄
 tambẽ o ouuera da mesma maneira e qualq̄r outra co-
 sta destes Reinos, pois e toda parte do mar sam geras.
 Quãto mais q̄ nesta prouincia de q̄ trato, se fez ja experiẽ-
 cia e muitas dellas q̄ sairam a costa, & dẽtro das tripas de
 algũas, acharam muito ambar, cuja virtude hiã ja dige-
 rindo, por auer algũ espaço q̄ o tinhão comido. E nou-
 tras lhe acharã no bucho outro ainda fresco & e sua per-
 feiçam, q̄ parece q̄ o acabãram de comer naq̄lla hora an-
 tes q̄ morressẽ. Pois o esterco naq̄lla parte onde a nature-
 za ode

za o despede, nã tẽ nhũa semelháça de ambar, nẽ se en-
xerga nelle ser menos digesto q̃ o dos outros animaes.
Por onde se mostra claro, q̃ a primeira opiniã nã fica ver-
dadeira, nẽ a segũda tã pouco opode ser: porq̃ a esperma
destas Baleas, he aquillo aq̃ chamã balso, de q̃ ha por esse
mar grãde quãtidade, o qual dizem q̃ aproueita pera fe-
ridas & por tal he conhecido de toda a pessoa q̃ navega.
¶ Este ambar todo quãdo logo sae, vẽ solto como sabã &
q̃si sẽ nenhũ cheiro: mas dahi a poucos dias se endurece,
& depois disso fica tã odorifero como todos sabemos. Ha
todavia ambar de duas castas. s. hũ pardo a q̃ chamã gris
outro preto: o pardo he muy fino & estimado ẽ grande
preço ẽ todas as partes do mũdo: o preto he mais baixo
nos quilates do cheiro, & presta pa muito pouco segũdo
o q̃ delle se tem alcãçado: mas de hũ & doutro, ha laido
muito nesta prouincia, & sae oje ẽ dia, de q̃ algũs mora-
dores enriquecẽrã & enriquecẽ cada hora como he no-
torio. Finalmẽte q̃ como Deos tenha de muito lõge esta
terra dedicada á Christandade, & o interesse seja o q̃ ma-
is leua os homẽs tras si q̃ outra nenhũa cousa q̃ aja na vi-
da, parece manifesto querer intertelos na terra cõ esta ri-
queza do mar, ate chegarẽ a descobrir aq̃llas grãdes mi-
nas q̃ a mesma terra promete, pera q̃ assi desta maneira
tragã ainda toda aq̃lla cega & barbara gẽte q̃ habita ne-
stas partes ao lume & conhecimento da nossa sancta Fé
catholica, q̃ sera descobrirlhe outras minas mayores no
ceo: o qual nosso Senhor permita que assi seja, pera glo-
ria sua, & saluaçam de tantas almas.

¶ Capit. 9. Do monstro marinho que se matou
na capitania de Sam Vicente no
anno de 1564.



FOY cousa tam noua, & tam desusada aos olhos humanos, a semelhança daquelle fe ro & espantoso monstro marinho que nesta prouincia se matou no anno de 1564 q̄ ainda que por muitas partes do mundo se tenha ja noticia delle, nam deixarey todauiã de a dar aqui outra vez de nouo, relatando por extenso tudo o q̄ acerca disto passou. Porque na verdade a mayor parte dos retratos, ou quasi todos, em que querem mostrar a semelhança de seu horrendo aspecto, andam errados, & alem disto, conta-se o successo de sua morte por diferentes maneiras, sendo a verdade hũa só, a qual he a seguinte. ¶ Na capitania de Sam Vicente, sendo ja alta noite a horas em que todos começauam de se entregar ao sono, acertou de sair fora de casa hũa India escrãua do capitão: a qual lançando os olhos a hũa varzea q̄ está pegada com o mar, & com a pouoaçam da mesma capitania, vio andar nella este monstro, mouendose de hũa parte pera outra, com passos & meneos desusados, & dando algũs hurros de quando em quando tam feos, que como palmada & quasi fora de si, se veo ao filho do mesmo capitam, cujo nome era Baltesar Ferreira, & lhe deu conta do que vira, parecêdolhe que era algũa visam.

diabolica

diabolica . Mas como elle fosse homem não menos seu do que esforçado, & esta gente da terra seja digna de pouco credito, nam lho deu logo muito a suas palauras, & deixandose estar na cama, a tornou outra vez a mandar fora dizendolhe que se affirmasse bẽ no que era . E obedecendo a India a seu mandado foy: & tornou mais espantada, affirmandolhe & repetindolhe hũa vez & outra, q̃ andaua ali hũa cousa tam fea, que nam podia ser senam o demonio . Entam se leuãtou elle muy de pressa, & lançou mão a hũa espada que tinha junto de si, cõ a qual botou sómente em camisa pela porta fora, tendo pera si (quando muito) que seria algum Tigre, ou outro animal da terra conhecido, com a vista do qual se de senganasse do que a India lhe queria persuadir . E pondo os olhos naquella parte que ella lhe assinalou, vio cõ fusamente o vulto do monstro ao longo da praya, sem poder diuisar o que era, por causa da noite lho impedir & o monstro tambem ser cousa nam vista, & fora do parecer de todos os outros animaes . E chegando se hum pouco mais a elle pera q̃ melhor se podesse ajudar daviſta, foy sentido do mesmo mōstro : o q̃l é leuando a cabeça, tãto q̃ o vio, começou de caminhar pera o mar donde viera . Nisto conheceo o mancebo q̃ era aquillo cousa do mar, & antes que nelle se metesse, acodio com muita presteza a tomarlhe a dianteira . E vendo o mōstro que elle lhe embargaua o caminho, leuanteuse direito pera cima como hũ homem, fincado sobre as barbatanas

batanas do rabo, & estando assi apar cõ elle, deulhe hũa estocada pela barriga, & dândolha no mesmo instante se desuiuou pera hũa parte com tanta velocidade, q̃ nam pode o Monstro leualo debaixo de si: porem nam pouco afrontado, porque o grande torno de sangue q̃ sahio da ferida, lhe deu no rosto com tanta força que quasi ficou sem nenhũa vista. E tanto que o Monstro se lançou em terra deixa o caminho que leuaua, & assi ferido hurando com a boca aberta sem nenhum medo, remeteo a elle, & indo pera o tragar a vnhas & a dêtes, deulhe na cabeça hũa cutilada muy grande: cõ a qual ficou ja muy debil, & deixando sua vaã porfia, tornou entam a caminhar outra vez pera o mar. Neste tempo acodiram algũs escrauos aos gritos da India que estaua em vella: & chegando a elle o tomáram todos ja quasi morto, & dali o leuáram dêtro á pouoaçam, onde esteue o dia seguinte á vista de toda gente da terra. E com este mancebo se auer mostrado neste caso tã animoso como se mostrou & ser tido na terra por muito esforçado, sahio todauia desta batalha tam sem alento, & com a visam deste medonho animal ficou tam perturbado & suspenso, q̃ preguntandolhe o pay, que era o q̃ lhe auia succedido, não lhe pode responder: & assi esteue como assombrado sem falar cousa algũa per hum grãde espaço. O retrato deste Mõstro, he este q̃ no fim do prelente capitulo se mostra, tirado pelo natural. Era quinze palmos de cõprido & semeado de cabellos pelo corpo, & no focinho tinha

hũas

hũas sedas muy grãdes como bigodes . Os Indios da terra lhe chamão em lũa lingua Hipupiãra , que quer dizer demonio dagoa . Algũs como este se viram ja nestas partes : mas achãse raramente . E assi tambem deue de auer outros muitos monstros de diuersos pareceres, q̃ no abismo desse largo & espantoso mar se escondẽ, de nam menos estranheza & admiraçam : & tudo se pode crer, por difficil que pareça : porque os segredos da natureza nam foram reuelados todos ao homem , pera que comrazam possa negar, & ter por impossiuel as cousas q̃ nãõ vio, nem de que nunca teue noticia.





¶ Capit. 10. Do gentio que ha nesta prouincia, da
condiçam & costumes delle, & de como se
gouernam na paz.



DA que tratamos da terra, & das cousas que nella foram criadas pera o homem, razam parece que demos aqui noticia dos natura es della: a qual posto q̄ nam seja de todos em geral, sera especialmente daquelles q̄ habitam pela costa, & em partes pelo sertã dentro muitas legoas com q̄ temos cõmuniçam. Os quaes ainda que estejam diuisos, & aja entre elles diuersos nomes de nações, todauia na semelhança, condiçam, costumes, & ritos gentilicos todos sam hūs. E se nalgũa maneira differem nesta parte, he tam pouco, que se nam pode fazer caso disso, nem particularizar couças semelhantes, entre outras mais notaucis, que todos geralmente seguem como logo a diante direy.

¶ Estes Indios sam de cor baça & cabello corridio: tem o rosto amassado & algũas feições delle á maneira de Chins. Pela mayor parte sam bem dispostos, rijos & de boa estatura: gente muy esforçada & que estima pouco morrer, temeraria na guerra & de muito pouca consideraçam. Sam desagradecidos em gram maneira, & muy deshumanos & crueis, inclinados a pelejar, & vingatiuos por extremo. Viuem todos muy descansados sem terẽ outros pensamentos, senam de comer, beber, & matar
E gente,

gēte, & por isso engordão muito: mas com qualq̄r desgosto pelo cōseguinte tornam a em mangrecer. E muitas vezes pode nelles tanto a imaginaçam, q̄ se algũ deseja a morte, ou alguē lhes mete em cabeça q̄ha de morrer tal dia, ou tal noite, nam passa daq̄lle termo q̄ nã morra. São muy inconstantes & mudaueis: crem de ligeiro tudo aquillo q̄ lhes persuadem por difficultoso & impossivel q̄ seja, & cō qualquer dissuasãam facilmente o tornã logo a negar. Sam muy deshonestos & dados á sensualidade, & assi se entregam aos vicios como se nelles nam ouuera razam de homēs: ainda q̄ todauia em seu ajuntamento os machos com as femeas tem o deuido resguardo, & nisto mostram ter algũa vergonha.

¶ A lingua de que vsam, toda pela costa he hũa: ainda q̄ em certos vocabulos differe nalgũas partes: mas não de maneira q̄ se deixem hũs aos outros de entender: & isto ate altura de vinte & sete graos, que dahi p̄r diante, ha outra gentildade de que nós nam temos tanta noticia, que falão ja outra lingua differente. Esta de q̄ trato q̄he ḡeral pela costa, he muy branda, & a qualq̄r naçam facil de tomar. Algũs vocabulos ha nella de q̄ nam vlam senam as femeas: & outros q̄ nam seruem senam pera os machos. Carece de tres letras, conuem saber, nam se acha nella, f, nem, l, né, R. coula digna despanto, porq̄ assi nam tem Fé, nem Ley, nem Rey: & desta maneira viuem desordenadamente sem terẽ alem disto conta, né peso, nem medido. Nam adoram a cousa algũa, nem tẽ

pera

pera si q̄ ha depois da morte gloria pera os bõs , & pena Acer
 pera os maos E o q̄ sentē da immortalidade da alma não da R
 he mais q̄ terē pera si q̄ seus diffuntos andam na outra ligia
 vida feridos, despedaçados, ou de qualquer maneira q̄ a
 cabáram nesta. E q̄ndo algū morre, costumão enterralo
 em hũa coua assentado sobre os pés cō sua rede às costas
 q̄ em vida lhe seruia de cama. E logo pelos primeiros di
 as poe mlhe seus parētes de comer e cima da coua, & tam
 bé algūs lhocostumá a meter dētro q̄ndo oenterrã, & to
 talmēte cuidã q̄ comē, & dormē na rede q̄ tē cōsigo na
 mesma coua. Esta gēte nam té entre si nhū Rey né ou
 tro genero de justiça, senã hū principal e cada aldeia, q̄ he
 como capitã, ao q̄l obedecē por vōtade & nã por força.
 Quãdo este morre fica seu filho no mesmo lugar per
 successam, & nã serue doutra cousa senam de yr cō elles
 á guerra, & acōselhalos como se hãde auer na peleja: mas
 nã castiga seus erros, né mada sobre elles cousa algũa cō
 tra suas vōtades. E assy a guerra q̄ agora té hūs cōtra ou
 tros, nã se leuãtou na terra por serē differētes e leis né e
 costumes, né por cobiça algũa de interesse: mas porq̄ an
 tiguamēte se algū acertava de matar outro , como ainda
 agora algũas vezes acōtece (como elles sejã vingatiuos &
 viuã como digo absolutamēte sem terē superior algū aq̄
 obedeçã né temã) os parētes do morto se cōjurauã cōtra
 o matador & sua geraçã & se perseguiã cō tã mortal odio
 hūs a outros, q̄ daqui veo diuidirēle e diuersos bãdos, &
 ficarem immigos da maneira q̄ agora estã. E porq̄ estas
 E 2 dissensoens

diffensoes nam fossem tanto por diante, determinaram atalhar a isto usando do remedio seguinte, pera por esta via se poderé melhor cōservar na paz & se fazerem mais fortes contra seus imigos. E he q̄ quando o tal caso acõtece de hũ matar a outro, os mesmos parentes do matador fazê justiça delle, & logo á vista de todos o afogam. E cõ isto os da parte do morto ficam satisfeitos, & hũs & outros permanecê em suas amizades como dantes. Porê como esta ley seja volūtaria & executada sem rigor, nê obrigaçam de justiça algũa, nam querê algũs estar por ella, & daqui vê logo pelo mesmo caso a diuidirensê, & leuātarensê de parte a parte hũs contra os outros como ja disse.

¶ As pouoações destes Indios, sam aldeas: cada hũa dellas tem sete oito casas, as quaes sam muy cõpridas, feitas á maneira de cordoarias ou tarracenas, fabricadas lóme te de madeira, & cubertas cõ palma ou cõ outras heruas do mato semelhantes: estam todas cheas de gēte de hũa parte & doutra, & cada hũ por si, tem sua estancia & sua rede armada em q̄ dorme: & asy estam hũs jũtos dos outros per ordem, & pelo meyo da casa fica hũ caminho aberto por onde todos se seruê como dormitorio, ou coxia de galé. Em cada casa destas viuem todos muito cõformes, sem auer nunca entre elles nenhũas differēças: antes sam tam amigos hũs dos outros, q̄ o q̄ he de hũ he de todos, & sempre de qualq̄r cousa q̄ hũ coma por pequena q̄ seja todos os circũstãtes hãõ de participar della.

¶ Quando

¶ Quando alguém os vay visitar a suas aldeas, depois q̄ se allenta, costumão chegarem a elle algũas moças escabelladas, & recebẽno com grande pranto derramado muitas lagrimas, perguntandolhe (se he seu natural) onde andou, q̄ trabalhos foram os q̄ passou depois q̄ dahi se foy: trazẽdolhe á memoria muitos defastres q̄ lhe poderão acontecer: buscando em fim pera isto as mais tristes & sentidas palauras q̄ podem achar, pera prouocarẽ a choro. E se he Portugues, maldizem a pouca dita de seus diffuntos pois foram tam mal afortunados q̄ nam alcançaram vergẽta tam valerosa & luzida como sam os Portugueses, de cuja terra todas as boas cousas lhes vem nomeando algũas q̄ elles tem em muita estima: E este recebimento q̄ digo he tam vsado entre elles, q̄ nunca ou de marauilha deixam de o fazer: saluo quando reinã algũa malicia contra os que os vão visitar, & lhes quere fazer algũa treição.

¶ As inuêções & galãtarias de q̄ vsam, sam trazerem algũs o beico de baixo furado, & hũa pedra cõprida metida no buraco. Outros haq̄ trazẽ o rosto todo cheo de buracos & de pedras, & assi parecẽ muy feos & disformes: & isto lhes fazem emq̄nto sam mininos. Tãbem costumã todos arrancarem a barba, & nam cõsentem nenhũ cabello em parte algũa de seu corpo: saluo na cabeça, ainda q̄ orredor della por baixo tudo arrancam. As femeas prezansẽ muito de seus cabellos, & trazem nos muy cõpridos, limpos & penteados, & as mais dellas ennastra-

dos. E assi tambẽ machos como femeas costumãotingir
se algũas vezes cõ o fumo de hũ certo pomo q se chama
Genipapõ, q he verde qndo se pisa, & depois q o poẽ no
corpo & se enxuga, fica muy negro, & por muito q se la-
ue, nam se tira senã aos noue dias.

¶ As molheres cõ q costumã casar, sam suas sobrinhas fi-
lhas de seus irmãos, ou irmaãs: estas tem por legitimas &
verdadeiras molheres, & nã lhas podem negar seus pais,
nem outra pessoa algũa pode calar cõ ellas, senã os tios.

Nam fazẽ nhũas cerimoniaes e seus casamentos, nẽ vlam
de mais neste acto, q de leuar cada hũ tua molher para tã
como chega a hũa certa idade por q esperam, q seram en-
tam de qtorze ou quinze annos pouco mais ou menos.

Algũs delles tẽ tres quatro molheres, a primeira tẽ e mui-
ta ultiã & fazẽ della mais caso q das outras. E isto pela
mór parte se acha nos principaes, q o tẽ por estado & por
hõra, & prezãse muito de se differẽçarẽ nisto dos outros.

¶ Algũas Indias ha tãbem entre elles q determinam de
ser castas: as qes nam conhecem homẽ algũ de nhũa qua-
lidade, nẽ o consentiram ainda q por isso as matẽ. Estas
deixam todo o exercicio de molheres & imittam os ho-
mẽs & seguẽ seus officios como se nam fossem femeas.

Trazẽ os cabellos cortados da mesma maneira q os ma-
chos, & vã á guerra cõ seus arcos & frechas & á caça perse-
uerando sempre na companhia dos homes, & cada hũa
tem molher q a serue com q diz que he casada, & assi se
comunicam & conuersam como marido & molher.

¶ Todas as outras Indias q̄ndo parem, a primeira cousa q̄ fazem depois do parto, lauáse todas em hũa ribeira, & ficam tambem dispostas como se nam pariram, & o mesmo fazem á criança q̄ parem. Em lugar dellas se deitão seus maridos nas redes, & assi os visitã & curam como se elles fossem as mesmas paridas. Isto nace de ellas terem em muita conta os pais de seus filhos & desejarem em estremo depois q̄ parê delles de em tudo lhes cõprazer.

¶ Todos criã seus filhos viciosamente sem nhũa maneira de castigo, & mamão ate idade de sete oito ânos, se as mãis te entam nam acertam de parir outros q̄ os tirê das vezes. Nã ha entre elles nhũas boas artes a q̄ se de, nẽ se occupam noutro exercicio, senam em grangear com seus pais o q̄ ham de comer, debaixo de cujo emparo estã agasalhados ate q̄ cada hũ por si he capaz de buscar sua vida sem mais esperarem heranças delles, nem legitimas de q̄ enriqueçam, sómente lhes pagam com aq̄lla criacã em que a natureza foy vniuersal a todos os outros animaes q̄ nam participam de razam. Mas a vida q̄ buscam, & grangearia de q̄ todos viuem, he á custa de pouco trabalho, & muito mais descansada q̄ a nossa: porque nam possuem nhũa fazêda, nem procuram adquirila como os outros homês, & assi viuem liures de toda cobiça & desejo desordenado de riquezas, de que as outras naçoens nam carecem: & tanto, que ouro nem prata nem pedras preciosas tem entre elles nenhũa yallia, nem pera seu vso tem necessidade de nenhũa cousa destas;

nem doutras semelhantes. Todos andam nus & descalços, así machos como femeas, & nã cobrem parte algũa de seu corpo. As camas em q dorme, sam hũas redes de fio dalgodam q as Indias tecem nũ tear feito á sua arte: as qes tẽ nove dez palmos de cõprido, & apanhãnas cõ hũs cordeis q lhe rematã nos cabos em q lhes fazẽ hũas aselhas de cada banda por onde as pendurã de hũa parte & doutra, & así ficam dous palmos, pouco mais ou menos suspendidas do cham, de maneira q lhes possam fazer fogo debaixo pera se aquentare denoite, ou quando lhes for necessario. Os mantimentos q plantam em suas roças cõ q se sustentam, sam aqlles de q atas fiz meçam. s. mandioca & milho zaborro. Alé disto ajudanse da carne de muitos animaes q matam, así cõ frechas como por industria de seus laços & fojos, onde costumão caçar a mór parte delles. Tambẽ se sustentam do muito marilco & peixes q vam pescar pela costa em jãgadas, q sam hũs tres ou quatro paos pegados nos outros & jũtos, de modo q ficam á maneira dos dedos de hũa mão estendida, sobre os qes podem yr duas ou tres pessoas, ou mais se mais fore os paos, porq sam muy leues & soffrẽ muito peso encima dagoa. Tem quatorze, ou quinze palmos de cõprimento, & de grossura orredor occuparã dous pouco mais ou menos. Desta maneira vivem todos estes Indios sem mais terem outras fazẽdas entre si, nem grangearias em q se desuellem: nem tam pouco estados uemopiniões de honra, nem pãpas pera q as a

jam mister: porq̄ todos (como digo) sam iguaes, & em tudo tam conformes nas condições, q̄ ainda nesta parte viuem justamente & conforme à ley de natureza.

¶ Capitu. 11. *Das guerras que tem hũs com outros & a maneira de como se hão nellas.*



Estes Indios tẽ sempre grandes guerras hũs cõtra os outros & assi nũqua se acha nellas paz, nem sera possiuel (segũdo sam vingatiuos & odiosos) vedarense entre elles estas discordias por outra nenhũa via, se nã for per meynos da doctrina Christãã cõ q̄ os Padres da cõpanhia pouco a pouco os vão amansando como a diãte direy. As armas cõ q̄ pelem, sam arcos & frechas, nas q̄es andam tã exercitados q̄ de marauilha erram a coula q̄ apõtem por difficil q̄ seja dacertar. E no despedir dellas sam muy ligeiros em extremo, & sobre tudo muy arriscados nos perigos & atreuidos ẽ gram maneira cõtra seus aduersarios. Quando vã á guerra sempre lhes parece q̄ tẽ certa a victoria, & q̄ nenhũ de sua cõpanhia ha de morrer, & assi em partindo, dizem, vamos matar sem mais outro discurso nẽ cõsideraçã: & nã cuidã q̄ tambẽ podem ser vencidos. E sómente cõ esta sede de vingança, sem esperanças de despojos, nẽ doutro algũ interesse q̄ a isso os moua, vã muitas vezes buscar seus immigos muy lõge caminhando por serras, matos, desertos & caminhos muy asperos. Outros costumão yr por mar de hũas terras pera outras

HISTORIA DA PROVINCIA

em hūas embarcações a q̄ chamão Canoas q̄ndo querẽ fazer algũs saltos ao lōgo da costa. Estas Canoas sã feitas á maneira de lançadeiras de tear de hū só pao, em cada hūa dasquaes vã vinte trinta remeiros. Alem destas ha outras q̄ sã da casca de hū pao do mesmo tamanho, q̄ se accomodam muito ás ondas, & sã muy ligeiras, ainda q̄ menos seguras: porq̄ se se alagã vanse ao fundo o q̄ nam tem as de pao, q̄ de qualquer maneira sempre andam encima dagoa. E quando acõtece alagar se algũa os mesmos Indios, se lançam ó mar, & a sustentam ate q̄ a acabam desgotar, & outra vez se embarcam nella & tornam a fazer lua viagem.

¶ Todos em seus cõbates sã determinados, & pelem muy animosamente sem nhūas armas defensivas: & assi parece cousa estranha ver dous tres mil homẽs nũde parte a parte fiechar hũs aos outros cõ grandes suuios & grãta, meneandolẽ todos cõ grande ligeireza, de hūa parte pera outra, pera que nam possã os inimigos apontarem fazer tiro em pessoa certa. Porem pelem desordenadamente, & desmandante muito hũs & outros em se melhãtes brigas, porq̄ nam tẽ capitã q̄ os governe, nẽ outros officiaes de guerra, a q̄ ajã de obedecer nos taes tẽpos. Mas ainda q̄ desta ordenança careçã, toda via por outra parte, dante a grande manha em seus cometimentos, & sã muy cautos no escolher do tempo em q̄ hão de fazer seus assaltos nas aldeas dos inimigos: sobre osquaes costumã dar de noite a hora q̄ os achẽ mais descuidados. E q̄ndo acõtece nam poderem logo entrar los por al

gũa cerca de madeira lhes ser impedimêto q̄ elles tẽ orre-
dor daldea pera sua defensão, fazẽ outra semelhante al-
gũ tanto separada da mesma aldeia: & así a vã chegando
cada noite dez doze passos ate q̄ hũ dia amanhece pega-
da cõ a dos cõtrarios, onde muitas vezes se achã tam ve-
zinhos q̄ vem a quebrar as cabeças, cõ paos q̄ arremesã
hũs aos outros. Mas pela inór parte os q̄ estam na aldeia
ficão melhorados da peleja, & as mais das vezes se tornã
os cometedores desbaratados pera suas terras sem conse-
guirem victoria, nẽ triumpharem de seus inimigos, como
pretẽdiam: & isto así por nam terem armas defensivas
nem outros apercebimentos necessarios pera se interce-
rem nos cercos, & forticarem contra seus inimigos, como
tambem por seguirẽ muito agouros, & qualquer cousa
que sêlhes antolha ser bastante a retirallos de seu intêr,
& tam incõstãtes & pusilâ nimes sam nesta parte, q̄ mu-
tas vezes cõ partirem de suas terras muy determinados:
& desejosos de exercitarem sua crueldade, se acontece en-
cõtrar hũa certa aue, ou q̄lquer outra cousa semelhãte q̄
elles tenham por ruim pronostico, nã vã mais por diãte cõ
sua determinaçã, & dali cõsultã tornar se outra vez sem
auer algũ da cõpanhia q̄ seja cõtra este parecer. Así q̄ cõ
q̄lquer abusam destas a todo tẽpo se abalam muy facil-
mẽte, ainda q̄ estejã muy perto de alcançar victoria: por
q̄ ja acõteceo terẽ hũa aldeia q̄ si rãdida, & p hũ papagayo
q̄ auia nella falar hũas certas palauras q̄ lhe elles tinhã esci-
nado, leuãtarã o cerco & fugirã sem esperarẽ o bõ successo
q̄ o tempo

têpo lhes prometia, crendo sem duuida q̄ se assi o nam̄ fizeram, morrêram todos a mãos de seus imigos. Mas afora esta pusilanimidade a q̄ estam sogeitos, lam muy atreuidos (como digo) & tam cõfiados em sua valentia, q̄ nam ha forças de cõtrarios tam poderosas q̄ os assombrem, nem q̄ os façam desuiar de suas barbaras & vingatiuas tenções. A este proposito cõtarey algũs casos notaucis q̄ acontecéram entre elles, deixando outros muitos a parte de q̄ eu pudêra fazer hũ grãde volume, se minha têçam fora escreuellos em particular como cada hũ dos seguintes.

¶ Na capitania de S. Vicête sendo capitam Iorge Ferreira, aconteceu darem os cõtrarios em hũa aldeia q̄ estaua nã muy longe dos Portugueses, & neste assalto matarê hũ filho do Principal da mesma aldeia. E porq̄ elle era bẽ quisto & amado de todos, nã auia pessão nella q̄ o nã pranteasse, mostrãdo cõ lagrimas & palauras magoadas o sentimento de sua morte. Mas o pay como corrido & afiõta do de nã auer ainda neste calo tomado vingãça, pedio a todos cõ efficacia q̄ se o amauã dissimulãse a perda de seu filho, & q̄ per nhũa via o quisesse chorar. Passados tres ou q̄tro mezes depois da morte do filho, mãdou aperceuer sua gente como conuinha, por lhe parecer aquelle tempo mais fauorauel & accomodado a seu proposito: o que todos logo poseram em effeçto. E dali a poucos dias derã consigo na terra dos cõtrarios (q̄ seria distãcia de tres jornadas pouco mais ou menos) onde fezerã suas
filadas

filadas junto da aldeia em parte q̄ mais podessem offend
der a seus imigos: & tanto que anoiteceo, o mesmo Prin
cipal se apartou da cōpanhia cō dez ou doze frecheiros
escolhidos de q̄ elle mais se confiaua, & cō elles entrou
na mesma aldeia dos imigos, que o auiam offendido: &
deixandoos a parte, só sem outra pessão o seguir, come
çou de rodear hũa casa & outra espreitãdo cō muita cau
tella de maneira q̄ nam fosse sentido: & da pratica q̄ elles
tinham hūs com os outros veo a conhecer pela noticia
do nome qual era, & onde estaua o que auia morto seu
filho, & pera se acabar de satisfazer, chegou se da bãda de
fora a sua estãcia, & como foy bem certificado de elle ser
a q̄lle, deixou se ali estar lançado em terra esperando q̄ se
aquietasse a gente. E tanto que vio horas acomodadas
pera fazer a sua, rōpeo a palma muy mansamente, de q̄
a casa estaua cuberta, & entrando foise direito ao mata
dor, ao qual cortou logo a cabeça em breue espaço com
hũ cutello que pera isso leuaua. Feito isto tomou a nas
mãos & sahio se fora a seu saluo. Os imigos q̄ neste tem
po acordaram ao reuoliço & estrondo do morto, conhe
cendo serem contrarios, começaram de os seguir. Mas
como seus cōpanheiros que elle auia deixado em guar
da estauam prompts, ao sair da casa matãram muitos
delles, & así se foram defendendo ate chegarem as sãla
das, donde todos sairam com grande impetu contra os q̄
os seguiã, & ali matãram muitos mais. E cō esta victoria
se vierã recolhendo pera sua terra cō muito prazer & cō
tentamento.

tentamento. E o Principal que consigo trazia a cabeça do immigo, chegãdo a sua aldeia a primeira cousa q̄ fez foise ao meyo do terreiro da mesma aldeia, & ali a fixou nũ pao á vista de todos dizêdo estas palauras. Agora cõ panheiros & amigos meus q̄ eu tenho vingada a morte de meu filho, & trazida a cabeça do que o matou diante vossos olhos, vos dou licença que o choreis muito embora: que dantes cõ mais razam me podereis a my chorar, em quanto vos parecia que por algum descuido dilatava esta vingança, ou que por ventura esquecido de tam grande offensa ja nam pretendia tomalla, sendo eu aquelle a quem mais deuia tocar o sentimento de sua morte. Dali por diante foy sempre este Principal muy temido, & ficou seu nome affamado por toda aquella terra.

¶ Outro caso de nam menos admiraçam aconteceu entre Porto Seguro & o Spirito Sancto, naquellas guerras onde mataram Fernão de Sá filho de Mem de Sá, q̄ entam era Governador géral destas partes. E foy q̄ tendo os Portugueses rendida hũa aldeia com fauor dalgũs Indios nossos amigos que tinham de sua parte, chegarão a hũa casa pera fazerem presa nos imigos como ja tinhã feito em cada hũa das outras. Mas elles deliberados a morrer, nam consentiram que nenhum entrasse dentro: & os defora vendo sua determinaçam, & que por nenhũa via se queriam entregar, dixeranlhes que se logo a hora o nam faziam, lhes auiam de por fogo á casa

sem

sem nenhũa remissam. E vendo os nossos que cõ elles nam aproueitaua este desengano, antes se punham de dentro em determinaçam de matar quantos podessem, lhes poseram fogo: & estando a casa assi ardendo, o Principal delles vendo que ja nam tinham nenhũ remedio de saluaçam nem de vingança, & que todos começauã de arder, remeteo de dentro com grande furia a outro Principal dos cõtrarios que passaua por defronte da porta da banda de fora, & de tal maneira o abarcou, q̃ sem se poder liurar de suas mãos, o meteo consigo em casa, & no mesmo instante se lançou com elle na fogueira, onde arderam ambos com os mais que lá estauam sem escapar nenhum.

¶ Neste mesmo tempo & lugar deu hũ Portugues hũa tam gram cutilada a hum Indio, que quasi o cortou pelo meyo: o qual caindo no chão ja como morto, antes que acabasse de espirar, lançou a mão a hũa palha que achou diante de si, & atirou com ella ao que o matára, como que se dixerá. Recebeme a vontade que te nam posso mais fazer que isto que te faço em final de vingança. Donde verdadeiramente se pode infirir que outra nenhũa cousa os atormenta mais na hora de sua morte que a magoa que leuam de se nam poderem vingar de seus

imigos.

¶ Capi. 12.



¶ *Capitulo 12. Da morte que dam aos catiuos
& crueldades que vjam com elles.*



VA das cousas em que estes Indios mais repugnam o ser da natureza humana, & é que totalmente parece que se extremam dos outros homêes, he nas grâdes & excessiuas crueldades q̄ executam em qualq̄r pessoa que podem auer ás mãos, como nam seja de seu rebanho. Porque nã tam sómente lhe dão cruel morte em tẽpo que mais liures & desempedidos estã de toda a paixam: mas ainda depois disso, por se acabarem de satisfazer lhe comem todos a carne, vſando nesta parte de cruezas tam diabolicas, que ainda nellas excedem aos brutos animaes que nam tem vſo de razam, nem forão nacidos pera obrardemencia.

¶ Primeiramente quando tomão algum contrario, se logo naquelle fragante o nam matam, leuã no a suas terras pera que mais a seu sabor se possam todos vingar delle.

E tanto

Et tanto q̄ a gente da aldea tem noticia que elles trazem
 o tal catiuo, dahi lhe vão fazendo hũ caminho ate obra
 de meya legoa pouco mais ou menos onde o esperam.
 Ao q̄l em chegando, recebem todos cõ grandes afrontas
 & vituperios, tangendolhe hũas frautas q̄ costumam fa
 zer das canas das pernas doutros cõtrarios semelhantes
 q̄ matam da mesma maneira. E como entram na aldea
 depois de assi andarem cõ elle triumphando de hũa par
 te pera outra, lançanlhe ao pescoço hũa corda de algo
 dam q̄ pera isso tem feita, a qual he muy grossa, quanto
 na q̄lla parte q̄ o abráge, & tecida ou enlaçada de manei
 ra, q̄ ninguem a pode abrir nem cerrar, senam he o mes
 mo official q̄ a faz. Esta corda tem duas pontas compri
 das por onde o atam denoite pera nam fogir. Dali o me
 tem nũa casa, & junto da estancia daquelle q̄ o catiuou
 lhe armão hũa rede, & tanto q̄ nella se lança, cessam to
 dos os agrauos sem auer mais pessão q̄ lhe faça nhũa of
 fensa. E a primeira cousa que logo lhe apresentam, he
 hũa moça a mais fermosa & honrada que ha na aldea, a
 qual lhe dam por molher: & dahi por diãte ella tem car
 go de lhe dar de comer & de o guardar, & assi nam vay
 nunca pera parte que o nam acõpanhe. E depois de o
 terem desta maneira muy regalado hũ anno, ou o tẽpo
 que querem, determinam de o matar, & aquelles vlti
 mos dias antes de sua morte, por festejarem a execuçam
 desta vingança, aparelham muita louça noua, & fazẽ
 muitos vinhos do çumo de hũa planta, q̄ se chama Ai
 F pim,

pim, de que atras fiz mēçam . Neste mesmo tempo lhe ordenam hũa casa noua onde o metē. E o dia q̄ ha de pa-
 decer, pela menhaã muito cedo antes que o sol saya, o ti-
 ram della, & com grandes cantares & folias, o leuam a ba-
 nhar a hũa ribeira . E tanto que o tornam a trazer vanse
 com elle a hũ terreiro q̄ estã no meyo da aldeã & ali lhe
 mudam aquella corda do pescoço á cinta, passandolhe
 hũa ponta pera tras outra pera diãte: & em cada hũa de-
 las pegados dous tres Indios. As mãos lhe deixam soltas
 porque folgam de o ver deffender cõ ellas: & ali lhe che-
 gam hũs pomos duros que tem entre si á maneira de la-
 rãjas com que possa atirar & offender a quem quiser . E
 aquelle que estã deputado pera o matar, he hũ dos mais
 valentes & honrados da terra, a quem por fauor & primi-
 nencia de honra concedem este officio . O qual se empē
 na primeiro por todo o corpo com pēnas de papagayos
 & de outras aues de varias cores . E assi sae desta manei-
 ra com hum Indio que lhe traz a espada sobre hũ algiu-
 dar, a qual he de hum pao muy duro & pesado, feita á
 maneira de hũa maça, ainda que na ponta tem algũa se-
 melhança de paa . E chegando ao padecēte a toma nas
 mãos, & lha passa por baixo das pernas & dos braços me-
 neandoa de hũa parte pera outra. Feitas estas cerimonia-
 as afasta se algum tãto delle, & começa de lhe fazer hũa fala
 a modo de pregaçam: dizendolhe que se mostre muy
 esforçado em defender sua pessoa, pera que o nam des-
 honre, nem digam q̄ matou hũ homē fraco, afiminado
 & de

& de pouco animo, & que se lembre que dos valêtes he morrerem daquella maneira em mãos de seus imigos, & nam em suas redes como molheres fracas, que não foram nacidas pera com suas mortes ganharem semelhãtes honras. E se o padecente he homem animoso, & nã está desmayado naquelle passo (como acontece a algũs) respondelhe com muita loberba & ousadia, que o mate muito embora, porque o mesmo tem elle feito a muitos seus parêtes & amigos. Porem que lhe lembre q̄ assi como tomã de suas mortes vingança nelle, q̄ assi tambẽ os seus o hão de vingar como valentes homẽs, & auerem se ainda com elle & com toda sua geraçam daq̄lla mesma maneira. Ditas estas & outras palauras semelhantes, que elles costumão arzeoar nos taes tempos, remete o matador a elle com a espada leuantada nas mãos, em postura de o matar, & com ella o ameaça muitas vezes, fingindo que lhe quer dar. O miserauel padecente que sobre si vé a cruel espada entregue naquellas violenças & rigurozas mãos do capital imigo, cõ os olhos & sentidos prontos nella, em vão se defende quanto pode. E andando assi nestes cometimentos, acontece algũas vezes virem a braços, & o padecente tratar mal ao matador com a mesma espada. Mas isto raramente, porque acodem logo com muita presteza os circunstantes a liuralo de luas mãos. E tanto que o matador ve tempo opportuno, tal pancada lhe dá na cabeça, que logo lha faz em pedaços. Está hũa India velha prestes

com hũ cabaço grande na mão, & como elle cae, acode
 muito de pressa a meterlho na cabeça pera tomar nelle
 os miolos & o sangue. E como desta maneira o acabam
 de matar, fazem em pedaços, & cada principal q̄ ahi se
 acha, leua seu quinhão pera cõuidar a gente de sua aldeia.
 Tudo enfim assam & cozem, & nam fica delle cousa q̄
 nam co: não todos quantos ha na terra. Saluo aq̄lle que
 o matou nã come delle nada, & alem disso mandase sar-
 jar por todo o corpo, porq̄ tem por certo q̄ logo morre-
 rá, se nam derramar de si aquelle sangue tanto q̄ acaba
 de fazer seu officio. Algũ braço ou perna, ou outro qual
 quer pedaço de carne costumão assar no fumo, & tello
 guardado algũs meses, pera depois quando o quiserẽ co-
 mer, fazerem nouas festas, & cõ as mesmas cerimonia
 tornarem a renouar outra vez o gosto desta vingança co-
 mo no dia em q̄ o mataram. E depois q̄ assi chegã a co-
 mer a carne de seus contrarios, ficam os odios confirma-
 dos perpetuamente, porq̄ sentem muito esta injuria, &
 por isso andam sempre a vingarse hũs dos outros como
 ja tenho dito. E se a molher q̄ foy do catiuo acerta de fi-
 car prenhe, aquella criança q̄ pare, depois de criada, ma-
 rãna & comẽna sem auer entre elles pessoa algũa q̄ se cõ
 padeça de tam injusta morte. Antes seus proprios auós
 (a quem mais deuia chegar esta magoa) sam aq̄lles que
 cõ mayor gosto o ajudam a comer, & dizẽ q̄ como filho
 de seu pay se vingam delle: tendo pera si que em tal caso
 nam toma esta criatura nada da mãy, nẽ crem q̄ aquella
 imiga

imiga semente pode ter mistura com seu sangue . E por este respeito sómente lhe dam esta molher com q̄ conuerse: porque na verdade sam elles taes, que nam se auerriam de todo ainda por vingados do pay, se no innocēte filho nam executassem esta crueldade . Mas porq̄ a mãy sabe o fim que hão de dar a esta criãça, muitas vezes q̄ndo se sente prenhe, mataa dentro da barriga, & faz com q̄ nam venha a luz . Tambem acontece algũas vezes af-feiçoarlẽ tanto ao marido, que chega a fogir com elle pe ra sua terra pelo liurar da morte . E alsí algũs Portugue-ses desta maneira escapáram, que ainda oje em dia viuẽ. Porẽ o que por esta via se nam salua, ou por outra qual-quer manha occulta, sera cousa impolsiuel escapar de su as mãos com vida: porque nam costumam dalla a nhũ catiuo, nem disistiráram da vingança que esperam tomar delle por nenhũa riqueza do mundo, quer seja macho quer femea. Saluo se o Principal, ou outro qualquer da aldeia acerta de casar com algũa escrava sua contraria (co mo muitas vezes acontece) pelo mesmo caso fica liberta da, & assentam em nam pretenderem vingança della, por comprazerem á quelle que a tomou por molher. Mas tanto que morre de sua morte natural, por compri rem as leis de sua crueldade (auendo que ja nisto nam offendem ao marido) costumam quebrarlhe a cabeça, ainda que isto raras vezes, porque se tem filhos nam deixam chegar ninguem a ella, & estam guardando seu cor po ate que o dem á sepultura.

¶ Outros Indios doutra naçam differente, se acham nestas partes, ainda mais feroces & de menos razão q̄ estes. Chamamse Aimorés, os quaes andam por esta costa como salteadores, & habitam da capitania dos Ilheos ate a de Porto seguro, aonde vierã ter do sertam no anno de 55, pouco mais ou menos. A causa de residiré nesta parte mais que nas outras, he por serem aqui as terras mais accomodadas a seu proposito, assi pelos grandes matos que tem onde sempre andam emboscados, como pela muita caça que ha nellas, que he o seu principal mantimento de que se sustentam. Estes Aimorés sam mais aluos & de mayor estatura que os outros Indios da terra, com a lingua dos q̄es nam tem a destes nenhũa semelhaça nem parentesco. Viuem todos antre os matos como brutos animaes, sem terem pouoações nem casas em q̄ se recolham. São muy forçosos em extremo, & trazem hūs arcos muy compridos & grossos cóformes a suas forças, & as frechas da mesma maneira. Estes Alarues tem feito muito dãno nestas capitancias depois que deceram a esta costa, & mortos algūs Portugueses & escrauos, por que sam muy barbaros, & toda a gente da terra lhes he odiosa. Nam pelejam em campo, nem tem animo pera isso: poense antre o mato junto de algũ caminho, & tanto que alguem passa, atiranlhe ao coraçam, ou a parte onde o matem, & nam despedem frecha que nam na empreguem. As molheres trazê hūs paos grossos á manci-
 ra de

ra de maças com que os ajudam a matar algũas pessoas q̃ndo se offerrece occasiam . Ategora nam se pode achar nenhũ remedio pera destruir esta perfida gente: porque tanto q̃ vem tempo opportuno, fazem seus saltos, & logo se recolhem ao mato muy de pressa, onde sam tam ligeiros & manhosos, que quando cuidamos que vam fõgindo ante quem os persegue, entam ficam atras escondidos atirando aos q̃ passam descuidados: & desta maneira matam muita gente . Pela q̃l razam todos quãtos Portugueses & Indios ha na terra os temẽ muito: & assi onde os ha, nenhũ morador vai a sua fazenda por terra, que nam leue consigo quinze vinte escrauos de arcos & frechas pera sua defensam . O mais do tẽpo andam derramados por diuersas partes, & quando se querem ajuntar assuuiam como passaros, ou como bugios, de maneira q̃ hũs aos outros se entendem & conhecem, sem serem da outra gente conhecidos . Nam dam vida hũa só hora a ninguem , porque sam muy repentinos & acelerados no tomar de suas vinganças: & tanto, que muitas vezes estando a pessoa viua, lhe cortam a carne, & lha estam assando & comẽdo á vista de seus olhos. Sam finalmente estes Seluagẽs tam asperos & crueis, q̃ nam se pode cõ palauras encarecer sua dureza . Algũs delles ouueram ja os Portugueses ás mãos: mas como sejã tã brauos & de cõdiçã tã esquiua nõqua os poderã amãsar

n em someter a nenhũa seruidam, como os outros Indios da terra que nam recusam como estes a sogeçam do catueiro.

¶ Tambem ha hūs certos Indios junto do rio do Maranhã, da bãda do Oriente em altura de dous graos, pouco mais ou menos, que se chamão Tapuyas, os quaes dizem que sam da mesma naçam destes Aimorés, ou pelo menos irmãos em armas, porque ainda que se encontrem nam offenlem hūs aos outros. Estes Tapuyas nã comem a carne de nenhūs contrarios, antes sam imigos capitaes daquelles que acostumão comer, & os perseguẽ com mortal odio. Porem pelo contrario tem outro rito muito mais feo & diabolico, contra natureza, & digno de mayor espanto. E he, que quando algũ chega a estar doente de maneira que se descõfie de sua vida, seu pay ou mãy, irmãos, ou irmaãs, ou quaesq̃r outros parentes mais chegados, o acabam de matar com suas proprias mãos, auendo q̃ vsam asy com elle de mais piedade, que consintirem que a morte o esteja senhoreando & consumindo por termos tam vagarosos. E o pior que he, que depois disto o assam & cozem & lhe comem toda a carne, & dizem que nam hão de soffrer q̃ cousa tão baixa & vil, como he a terra, lhes coma o coipo de quem elles tanto amam, & q̃ pois he seu parente, & entre elles ha tãta razam de amor, que sepultura mais honrada lhe podem dar que metello dentro em si & agalhalo perra sempre em suas entranhas.

¶ E porque meu intento principal nam foy tratar aqui senam daquelles Indios q̄ lam géraes pela costa, cõ q̄ os Portuguezes tem cõnumaçam, nã me quis mais deter em particularizar algũs ritos desta & doutras nações diferentes que ha nesta prouincia, por me parecer q̄ seria temeridade & falta de consideraçam escreuer em historia tam verdadeira, cousas em que por ventura podia auer falsas informações, pola pouca noticia que ainda temos da mais gentilidade que habita pela terra dentro.

¶ *Capitulo 13. Do fruto que fazem nestas partes os Padres da Companhia com sua doutrina.*



Or todas as Capitánias desta prouincia estam edificados mosteiros dos Padres da companhia de I E S V, & feitas em algũas partes algũas Igrejas entre os Indios q̄ lam de paz, onde residem algũs Padres pera os doutrinar & fazer Christãos: o que todos aceitam facilmente sem contradicam algũa. Porque como elles nam tenham nhũa ley, nem cousa entre si a que adorem, helhes muito facil tomar esta nossa. E asy tambem com a mesma facilidade, por qualquer cousa leue a tornam a deixar, & muitos fogem pera o sertam, depois de baptizados & instruidos na doutrina Christãã. E porque os Padres vem a inconstancia que ha nelles, & a pouca capacidade que tem pera obseruarem os Mandamétos da ley de Deos (principal-

cipalmente os mais antigos, que sam aquelles em q̄ me-
 nos fructifica a semente de sua doutrina) procuram em
 especial plantála em seus filhos, os quaes leuam de mi-
 ninos instruidos nella . E desta maneira se tem esperan-
 ça (mediante a diuina graça) que pelo tempo a diante
 se va edificando a religiam Christãã por toda esta pro-
 uincia, & que ainda nella floreça vniuersalmente a nos-
 sa sancta Fé catholica, como noutra qualquer parte da
 Christandade . E pera que o fructo desta doutrina se nã
 perdesse, antes de cada vez fosse em mais crescimento, de
 termináram os mesmos Padres de atalhar todas as occa-
 siões que lhe podiam da nossa parte ser impedimento,
 causa de escandalo, & prejuizo ás consciencias dos mora-
 dores da terra . Porque como estes Indios cobiçam mui-
 to algũas cousas que vão deste Reino, conuem saber,
 camifas, pelotes, ferramentas, & outras peças semelhan-
 tes, vendianse a troco dellas hũs aos outros aos Portu-
 gueses: os quaes a voltas disto salteauam quantos que-
 riam, & fazian lhes muitos agrauos sem ninguê lhes ir á
 mão . Mas jagora nam ha esta desordem na terra, nem
 resgates como soya . Porque depois que os Padres virão
 a sem razam que com elles se vsaua, & o pouco seruico
 de Deos que daqui se seguia, proueram neste negocio
 & vedáram (como digo) muitos saltos que faziam os
 mesmos Portugueses por esta costa: os quaes encarrega-
 uam muito suas consciências com catiuarem muitos In-
 dios contra direito, & mouerem lhes guerras injustas . E

pera evitar tudo isto, ordenáram os Padres, & fezeram com os Governadores & Capitães da terra, que nam ouessem mais rescates daquella maneira, nem consentissem que fosse nenhum Portugues a suas aldeas sem licença do seu mesmo Capitam. E se algum faz o contrario, ou os agraua per qualquer via que seja, ainda que va com licença, pelo mesmo caso he muy bẽ castigado, conforme a sua culpa. Alem disto, pera que nesta parte aja mais defengano, quantos escrauos agora vem nouamente do sertam, ou de hũas capitánias pera outras, todos leuam primeiro a alfandega, & ali os examinão & lhes fazem perguntas, quem os vendeo, ou como foram resgatados: porque ninguem os pode vender senam seus pais (se for ainda com extrema necessidade) ou aquelles que em justa guerra os catiuam: & os que acham mal acqueridos poemnos em sua liberdade. E desta maneira quantos Indios se compram sam bem resgatados, & os moradores da terra nam deixam por isso de ir muito a uante com suas fazendas.

¶ Outros muitos beneficios & obras pias, té feito estes Padres & fazẽ oje é dia nestas partes, a q̃ cõ verdade se nam pode negar muito louuor. E porq̃ ellas sam taes q̃ por si se apregoã pela terra, nã me quis intermeter a tratallas aqui mais por extẽso: basta saber mos quã aprovadas sam ẽ toda parte suas obras por sanctas & boas, & q̃ sua tençã nam he outra senam dedicallas a noſſo Senhor, de quẽ sómete esperã a gratificaçã & premio de suas virtudes.

¶ Capitulo 14. Das grandes riquezas que se esperam
da terra do sertam.



Sta prouincia Sancta Cruz, alem de sertã fertil como digo, & abastada de todolos mâtimentos necessarios pera a vida do homem, he certo ser tambem muy rica, & auer nella muito ouro & pedraria, de que se tem grandes esperanças. E a maneira de como isto se veo a denunciar & ter por cousa aueriguada, foy por via dos Indios da terra. Os quaes como nam tenham fazendas que os detenham em suas patrias, & seu intento nam seja outro senam buscar sempre terras nouas, a fim de lhes parecer que acháram nellas immortalidade & descanso perpetuo, aconteeo leuantarense hūs poucos de suas terras, & meterense pelo sertam dentro: onde de pois de terem entrado algũas jornadas, foram dar com outros Indios seus contrarios, & ali teueram com elles grande guerra. E por serem muitos & lhes darem nas coltas, nam se poderam tornar outra vez a suas terras: por onde lhes foy forçado entrar pela terra dentro muitas legoas. E pelo trabalho & má vida q̄ neste caminho passaram, morreram muitos delles: & os que escapáram foram dar e hũa terra onde auia algũas pouoações muy grãdes & de muitos vezinhos, os q̄es possuiã tanta riqueza, q̄ affirmará a uer ruas muy cópidas entre elles: nas q̄es se nã fazia outra coulã senã laurar peças d'ouro & pedraria. Aqui se dete uerã algũs dias cõ estes moradores: os q̄es vê dolhes algũas ferrametas

ferramentas que elles leuauam consigo, pregūtaranlhes de quem as auiam, ou porque meyoſ lhes vinham ter às mãos . Responderanlhes q̄ hũa certa gente habitaua ao longo da costa da banda do Oriēte, q̄ tinha barba & outro parecer differente, de q̄ as alcançauam , que sam os Portugueſes . Os mesmos sinaes lhes deram estoutros dos Castelhanos do Perú, dizendo lhes, q̄ tambẽ da outra banda tinham noticia, auer gente semelhante, então lhes derã certas rodellas todas chapadas douro, & esmalradas de esmeraldas: & lhes pediram que as leuassem, pera que se a caso fossem ter cõ elles a suas terras, lhes dixerem, que se a troco daquellas peças & outras semelhantes lhes queriam levar ferramentas & ter cõmunição cõ elles, o fezessem q̄ estauam prestes pera os receberem cõ muito boa vontade . Depois disto partiranse dahi & foram dar em o rio das Amazonas, onde se embarcãõ em algũas Canoas q̄ fizeram: & a cabo de terem naugado por elle acima dous annos , chegarã á prouincia do Quito, terra do Perú pouoada de Castelhanos. Os q̄ es vendo esta noua gente, espantaranse muito, & nã sabiam determinar donde eram, nem a q̄ vinham. Mas logo forã conhecidos por gētio, da prouincia sancta Cruz de algũs Portugueſes q̄ entam na mesma terra se achãram . E pergantado por elles a causa de sua vinda contarãlhes o caso meudamente, fazendoos sabedores de tudo o q̄ lhes auia succedido . E isto veonos á noticia, assi por via dos Castelhanos do Perú, onde estas rodellas fo-

ram

ram vendidas por grande preço, como pela dos mesmos Portuguezes q̄ lá estauam quando isto aconteceu: cō os quaes faláram algũs homẽs deste Reino, pessoas de autoridade, & dignas de credito, que testificam ouuirêlhes affirmar tudo isto por extenõ da maneira q̄ digo. E sabe-se de certo que está toda esta riqueza nas terras da conquista del Rey de Portugal, & mais perto sem cõparaçãõ das pouoações dos Portuguezes q̄ dos Castelhanos. Isto se mostra claramente no pouco tempo q̄ poseram estes Indios em chegar a ella, & no muito que despendêram em passarem dahi ao Perú, q̄ foram dous annos como ja disse. Alem da certeza que por esta via temos, ha outros muitos Indios na terra, que tambem affirmão auer no sertam muito ouro: os quaes posto q̄ sam gente de pouca fee & verdade, daselhes credito nesta parte, porq̄ acerca disto os mais delles sam contestes, & fallam e diuerfas partes per hũa boca. Principalmente he publica fama entre elles, q̄ ha hũa lagoa muy grande no interior da terra, donde procede o rio de sam Francisco, de que ja tratey: dentro da qual dizem auer algũas ilhas, & nellas edificadas muitas pouoações, & outras orredor della muy grandes, onde tambem ha muito ouro, & mais q̄ntidade (segundo se affirma) que em nenhũa outra parte desta prouincia. Tambem pela terra dentro, nam muito longe do rio da Prata descobriram os Castelhanos hũa mina de metal, da q̄ se té leuado ouro ao Perú, & de cada quintal delle dizem que se tirou quinhentos & se-

tenta cruzados, & de outro trezentos & tantos: o demais q̄ della se tira he cobre infinito. Tambẽ descobriram outras minas de hũas certas pedras brancas & verdes, & de outras cores diuerfas: as q̄es sam todas de cinco seisquinhas cada hũa á maneira de diamãtes, & tambẽ lauradas da natureza, como se per industria humaua o forã. Estas pedras nace[m] em hũ vaso como coquo, o qual he todo oco com mais de quatro centas pedras orredor, todas enxeridas na pedreira com as pontas pera fora. Algũs destes pedernacs se acham ainda imperfeitos: porque dizem que quando sam de vez que por si arrebetam, cõ tanto estrondo, como se disparasse hum exercito de arcabuzes: & assi achãram muitas, que com a furia (segundo dizem) se metem pela terra hũ & dous estadios. Do preço dellas nam rrato aqui, porque ao presente o nam pude saber: mas sey que assi destas como doutras ha nesta prouincia muitas & muy finas, & muitos metaes, dõ de se pode conseguir infinita riqueza. A qual permittirá Deos, que ainda em nossos dias se descubra toda, pera que com ella se augmente muito a coroa destes Reinos: aos quaes desta maneira esperamos (mediante o fauor diuino) ver muito cedo postos em tam felice & prospero estado, que mais se nam possa desejar.

Fim.

Impresso em Lisboa, na officina de Antonio
Gonçaluez. Anno de 1576.



... ..

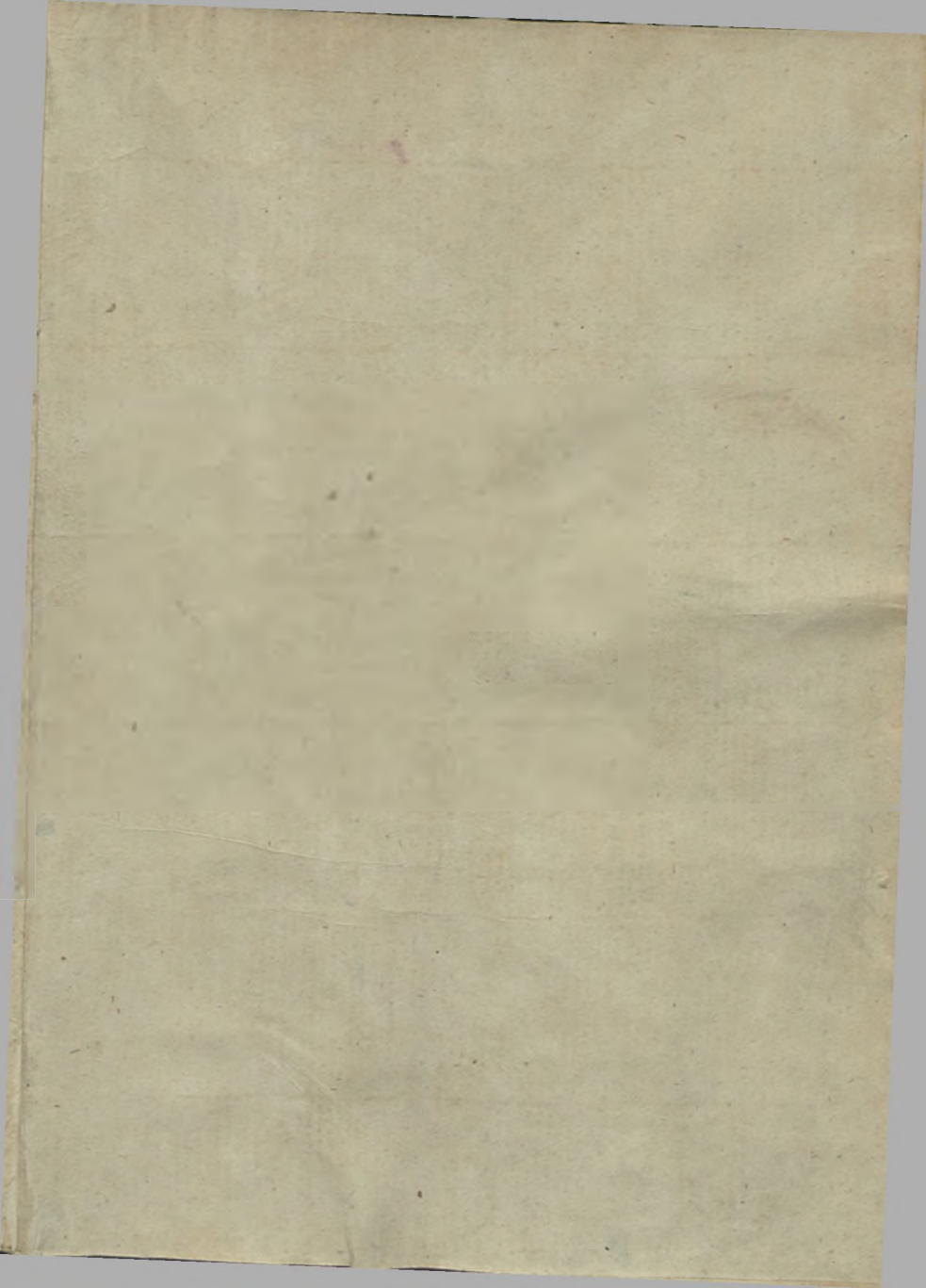
L'uy
Loyt qu'il y a

3650

275

Bien euey que dit a e... ..

... ..







18
B. Gaspar
Brasil

